



RELATÓRIO ANUAL DE  
INFORMAÇÕES  
**2014**



# APRESENTAÇÃO

Onde você deposita sua confiança?

Na hora de administrar a vida financeira, assunto em que a maioria das pessoas é leiga, por não ter tempo para gerenciá-la, torna-se imprescindível identificar a instituição e os profissionais mais adequados a quem confiar suas reservas.

Para confiar é necessário conhecer, seguir de perto, acompanhar.

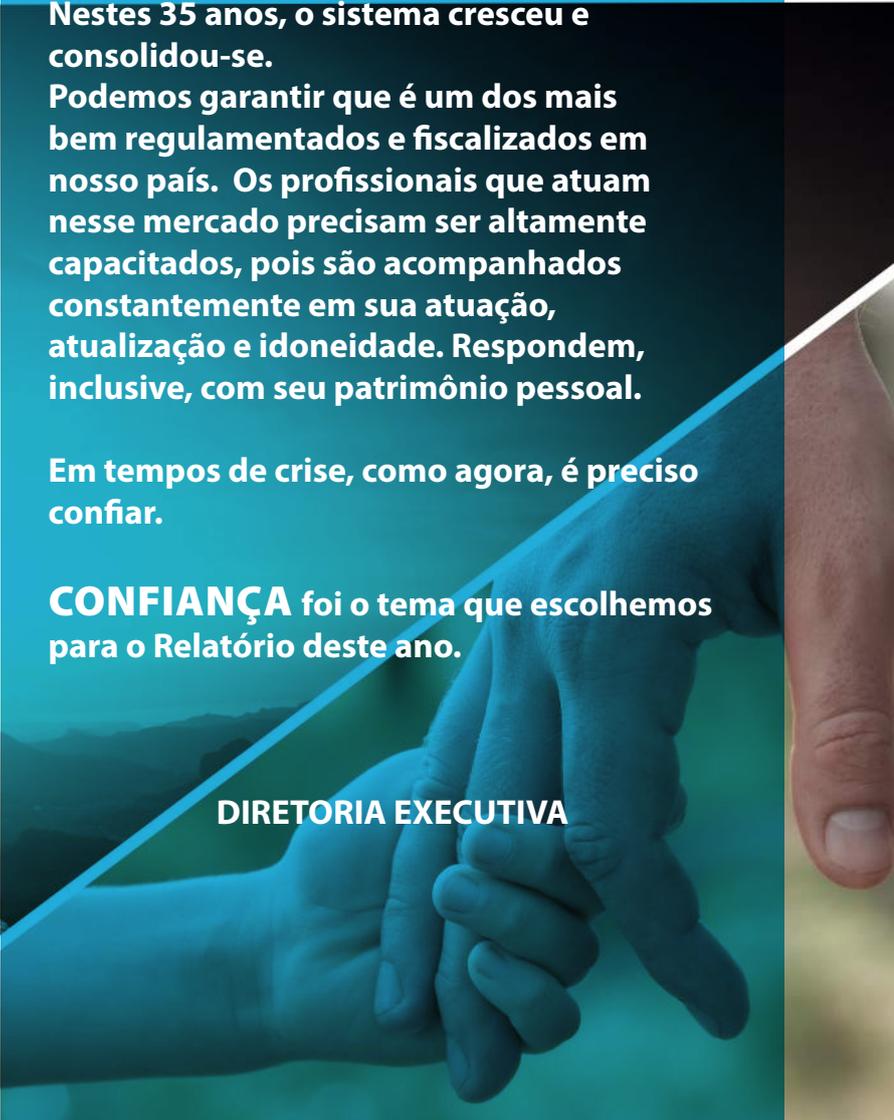
O segmento de Previdência Privada Fechada surgiu no Brasil no final dos anos 80, através dos Fundos de Pensão das grandes empresas e multinacionais.

Nestes 35 anos, o sistema cresceu e consolidou-se.

Podemos garantir que é um dos mais bem regulamentados e fiscalizados em nosso país. Os profissionais que atuam nesse mercado precisam ser altamente capacitados, pois são acompanhados constantemente em sua atuação, atualização e idoneidade. Respondem, inclusive, com seu patrimônio pessoal.

Em tempos de crise, como agora, é preciso confiar.

**CONFIANÇA** foi o tema que escolhemos para o Relatório deste ano.



DIRETORIA EXECUTIVA



## 10 ANOS DE ATUAÇÃO



O Fundo Paraná foi o precursor dos Fundos Multipatrocinados abertos ao mercado no Brasil. Enquanto os grandes Fundos de Pensão foram criados a partir do final dos anos 70, nosso Fundo, com apenas uma década de existência, ultrapassou a metade dos quase 400 Fundos de Pensão do país em número de participantes.

Criado em 24 de agosto de 2004, a partir da iniciativa de empresários do Grupo JMalucelli que desejavam oferecer a seus colaboradores

a oportunidade de adesão a um Fundo de Pensão, não demorou a expandir seus horizontes na intenção de concretizar um sonho: oferecer uma previdência privada barata, segura e rentável a empregados de pequenas e médias empresas brasileiras.

Hoje, através do Plano JMalucelli Previdência, oferece previdência privada fechada acessível a qualquer cidadão segurado da Previdência Social / INSS ou qualquer servidor público, bem como a todos os seus dependentes.

Em 10 anos de existência, com 3.435 participantes e um patrimônio de R\$ 49,9 milhões, o Fundo Paraná representa a democratização da Previdência Privada Fechada Brasileira.

# SUMÁRIO

<b>NOSSOS NÚMEROS</b>	<b>05</b>
Participantes	06
Patrimônio	07
Contribuições	08
<b>GESTÃO PREVIDENCIÁRIA</b>	<b>10</b>
Plano de Benefícios JMalucelli	11
Plano de Benefícios ACPREV	13
Plano JMalucelli Previdência	15
Plano DentalUNIPrev	16
<b>GESTÃO DE INVESTIMENTOS</b>	<b>18</b>
Carteira de Investimentos	20
Alocação dos recursos - 2014	03
Análise de Rentabilidade	22
Rentabilidade acumulada por período	06
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>25</b>
Implantação de Novo Sistema Financeiro-Contábil	26
Nova Sede do Fundo Paraná	26
<b>GOVERNANÇA CORPORATIVA</b>	<b>27</b>
Renovação nos Conselhos	28
Certificações no ICSS	28
<b>RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE</b>	<b>29</b>
O "Ano das Campanhas" no Fundo Paraná	30
Participação em eventos	31
Educação Financeira e Previdenciária	11
Novas Parcerias	32
Fundo Paraná e Assistance Saúde Celebram Parceria	12
<b>GESTÃO ESTRATÉGICA - AÇÕES PARA 2015</b>	<b>33</b>
Mudança da Política de Investimentos em 2015	34
Criação de Perfis de Investimento	34
Carteira de Empréstimo	35
Governança Corporativa	36
Nova Área Restrita do Participante	36
Site do Fundo Paraná	36
<b>TRANSPARÊNCIA</b>	<b>37</b>
Demonstrativos do RAI	38
Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013	47
Parecer dos Auditores Independentes	66
Manifestação do Conselho Deliberativo	69
Parecer do Conselho Fiscal	70
Parecer Atuariais dos Planos de Benefícios	71
Política de Investimentos para 2015	87
Despesas com Investimentos	91
<b>ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS</b>	<b>92</b>
Conselho Deliberativo	93
Conselho Fiscal	94
Comitê de Investimentos	95
Diretoria Executiva	95
Expediente	95



# 01 NOSSOS NÚMEROS

# 01 NOSSOS NÚMEROS

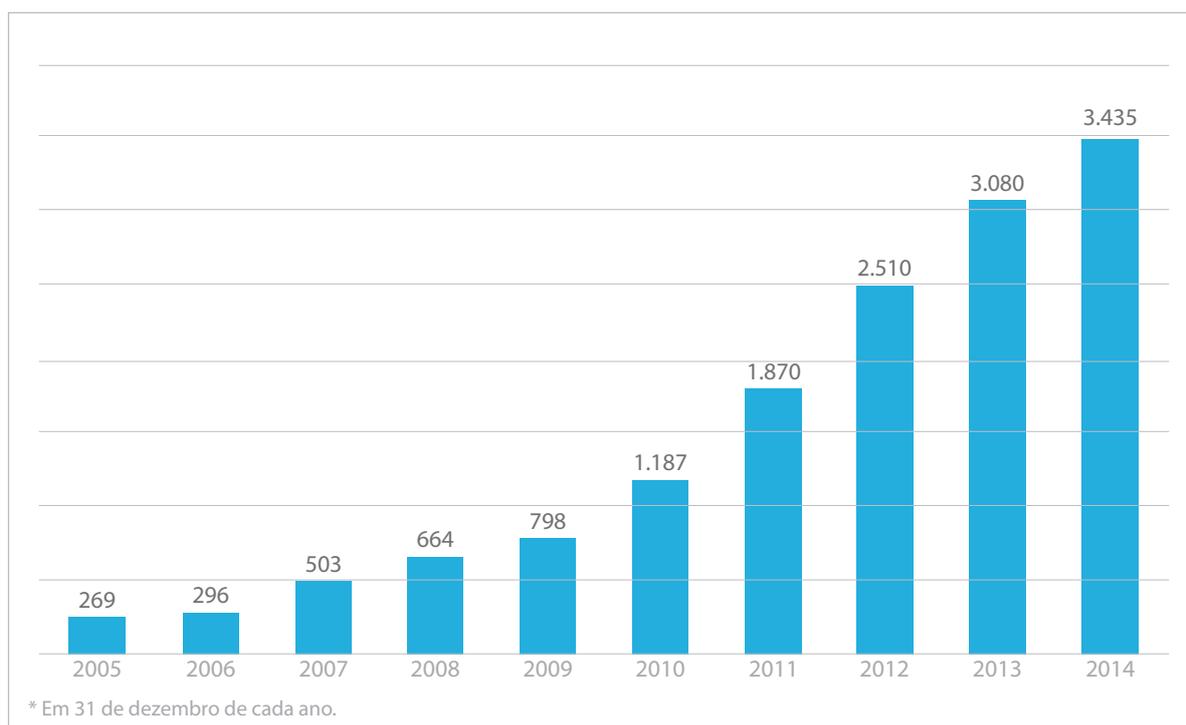
RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## PARTICIPANTES

Ao final do exercício, a Entidade registrou um total de **3.435 participantes**, distribuídos em seus quatro Planos de Benefícios.

PLANO	PARTICIPANTES
Plano de Benefícios <b>JMalucelli</b>	875
Plano de Benefícios <b>ACPREV</b>	1.121
Plano de Benefícios <b>DentalUNIPrev</b>	1.172
Plano de Benefícios <b>JMalucelli Previdência</b>	267
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	<b>3.435</b>

## Crescimento do número de Participantes



# 01 NOSSOS NÚMEROS

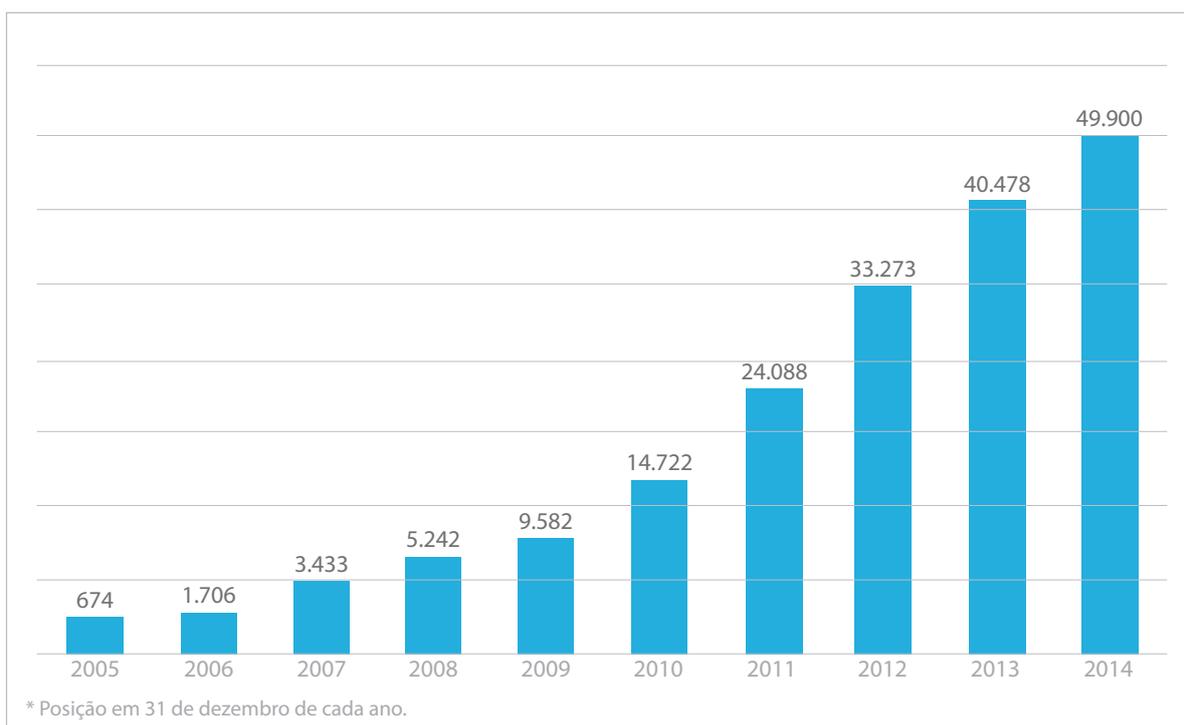
RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## PATRIMÔNIO

Em 2014, o patrimônio do Fundo Paraná atingiu a marca de **R\$ 49,9 milhões**, distribuídos entre seus quatro Planos de Benefícios.

PLANO	R\$
Plano de Benefícios <b>JMalucelli</b>	26.006.668,97
Plano de Benefícios <b>ACPREV</b>	16.275.589,79
Plano de Benefícios <b>DentalUNIPrev</b>	3.880.844,66
Plano de Benefícios <b>JMalucelli Previdência</b>	3.737.304,18
<b>PATRIMÔNIO</b>	<b>49.900.407,60</b>

## Crescimento Patrimonial (R\$ mil)



# 01 NOSSOS NÚMEROS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

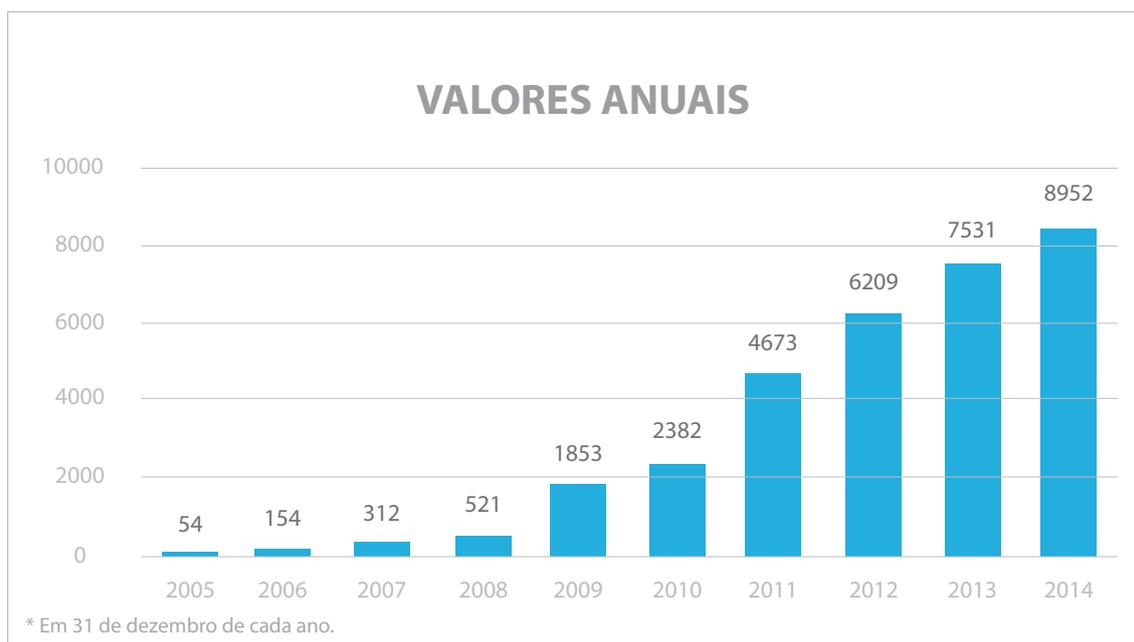
## CONTRIBUIÇÕES

As contribuições totais realizadas pelos participantes e pessoas jurídicas somaram R\$ 9,4 milhões no ano.

PLANO	R\$
Contribuições Normais	5.916.256,33
Contribuições Adicionais (Aportes)	1.205.183,25
Portabilidades ao Fundo Paraná	2.068.315,18
Contribuições Pessoas Jurídicas	215.461,51
<b>TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>9.405.216,27</b>

O total de contribuições, aportes e portabilidades reforça a confiança depositada na Instituição.

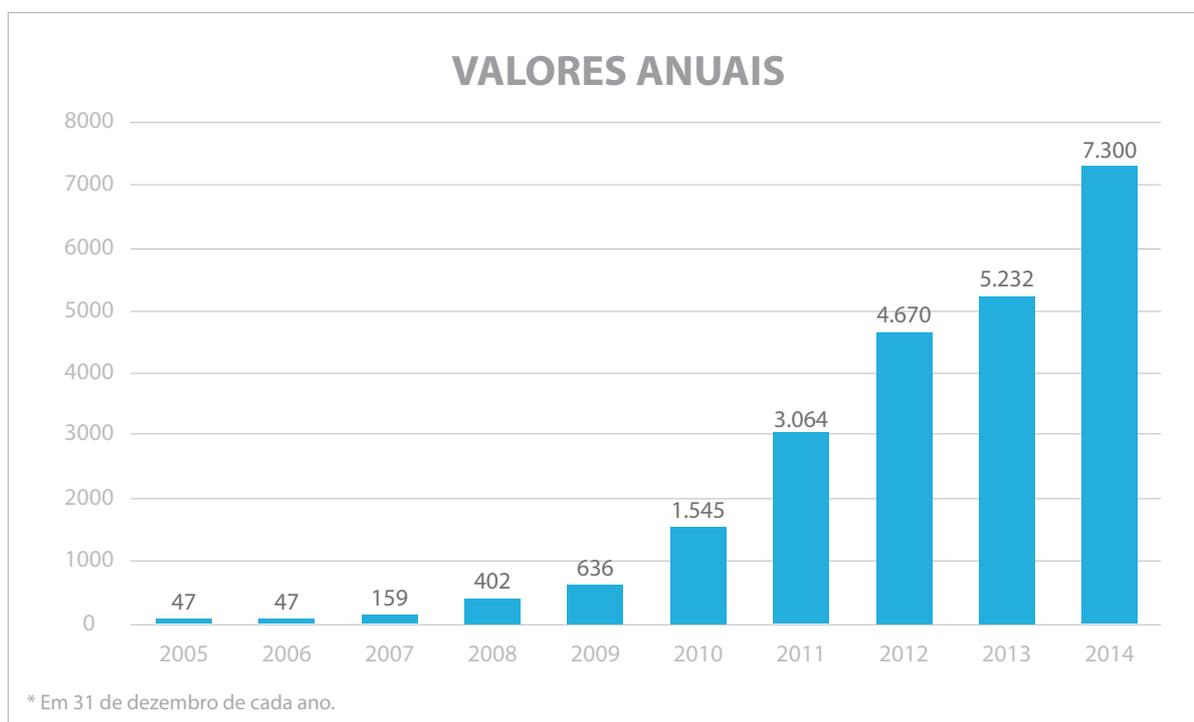
## Contribuições Adicionais (Aportes + PJ) – acumuladas desde o início do Fundo (R\$ mil)



# 01 NOSSOS NÚMEROS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## Portabilidades – acumuladas desde o início do Fundo (R\$ mil)





## 02 GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

# 02 GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## PLANO DE BENEFÍCIOS JMALUCELLI

Primeiro Plano de Previdência administrado pelo Fundo Paraná. Criado em 2004, inicialmente voltado para as empresas do Grupo JMalucelli.

Trata-se de um Plano Patrocinado, ou seja, os participantes devem ter vínculo empregatício com a empresa ou instituição que contrata o Plano.

### Contribuições em 2014:

PLANO	R\$
Contribuições Normais	2.693.074,83
Contribuições Adicionais (Aportes)	611.299,83
Portabilidades ao Fundo Paraná	596.203,93
Contribuições Pessoas Jurídicas	0,00
<b>TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>3.900.578,59</b>

### Patrocinadoras

1. CCEG Consultores Associados Ltda
2. Curitiba 6º Tabelionato de Curitiba
3. Dueville Tecnologia e Sistemas de Informática Ltda
4. FM Studio 96 Ltda
5. Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada
6. Invest Bens - Administradora de Bens S/A
7. JMalucelli Agenciamento e Serviços Ltda
8. JMalucelli Equipamentos S/A
9. JMalucelli Futebol S/A
10. JMalucelli Representações Comerciais de Estruturas Metálicas S/A - ME
11. JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A
12. JMalucelli Resseguradora S.A
13. JMalucelli Seguradora S A
14. JMalucelli - Centro de Inclusão Social

# 02 GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## Patrocinadoras

15. JMalucelli & CMC Ambiental Ltda
16. JMalucelli Controle de Riscos Ltda
17. JMalucelli Energia S/A
18. JMalucelli Seguros S/A
19. JMalucelli CONSTRUTORA DE OBRAS S/A
20. JMalucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
21. JMalucelli HOTEIS SAO FRANCISCO LTDA
22. JMalucelli RENTAL - LOCACAO DE MAQUINAS S/A
23. JM Equipamentos Ltda
24. Paraná Banco S/A
25. Porto de Cima Administração, Participação e Serviços S/A
26. Porto de Cima Rádio e Televisão Ltda
27. Radio 670 AM de Curitiba Ltda
28. Radio 90.1 FM Ltda
29. Radio Rio Verde Ltda
30. Rentauto Locadora de Veículos S/A
31. Rentsul Locadora de Veículos Ltda
32. Televisão Icarai Ltda
33. Valuconcept Consultoria e Avaliações Ltda
34. Vila Real Restaurante Ltda

## Alterações de Regulamento

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC aprovou alterações no Regulamento do Plano de Benefícios JMalucelli, conforme Portaria MPS/PREVIC/DETEC nº 182, de 3 de abril de 2014, publicada no Diário Oficial da União (DOU) Nº 65, de 04 de abril de 2014

As alterações referem-se a alteração de texto quanto à definição de Participante em Autopatrocínio e quanto à inscrição do participante no plano, critérios para reingresso de participante, para opção pelo Autopatrocínio Parcial, e alteração quanto ao prazo para recolhimento das contribuições dos participantes Autopatrocinados.

# 02 GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## PLANO DE BENEFÍCIOS ACPREV

Criado em 2006, o Plano de Benefícios ACPrev foi desenvolvido para a ACP - Associação Comercial do Paraná –, a mais importante Instituição Classista do Estado do Paraná.

Atualmente, o Plano conta com 8 instituidores e 7 empresas associadas.

Qualquer pessoa que possua vínculo empregatício, associativo, cooperativo, classista ou sindical com alguma destas instituições pode aderir ao Plano.

### Contribuições em 2014:

PLANO	R\$
Contribuições Normais	2.128.483,95
Contribuições Adicionais (Aportes)	428.428,30
Portabilidades ao Fundo Paraná	42.918,29
Contribuições Pessoas Jurídicas	159.770,53
<b>TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>2.759.601,07</b>

### Instituidores

ACP - Associação Comercial do Paraná

SINAEP - Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná

DENTAL UNI - Cooperativa Odontológica

FETRANSPAR - Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado do Paraná

ASPREV - Associação dos Empregados da Paraná Previdência

ASSEMIB - Associação dos Empregados da Itaipu Binacional

SINDIMÓVEIS - Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado do Paraná

SINDYPSI - PR - Sindicato dos Psicólogos no Estado do Paraná

# 02 GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## Associadas

Faculdade de Educação Superior do Paraná - FESP  
Grupo Ford Slaviero  
Grupo Uninter  
Focotur Viagens  
Marco Zero Associação de Pesca Automotiva  
Gel Engenharia  
Avant Logística  
Associação dos Participantes do Fundo Paraná - ASFUNPAR  
Associação dos Funcionários da Emater Paraná - AFA

## Alterações de Regulamento

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC - aprovou alterações no Regulamento do Plano de Benefícios ACPREV, conforme Portaria MPS/PREVIC/DETEC nº 184, de 3 de abril de 2014, publicada no Diário Oficial da União (DOU) Nº 65, de 04 de abril de 2014.

As alterações referem-se à nova redação para melhor entendimento quanto ao Custeio Administrativo, à Contribuição Normal, aos termos Participante Vinculado, Participante Suspenso, Capital Adicional de Risco e Plano de Custeio; questões relacionadas à opção pelo Benefício Proporcional Diferido e alteração da base de cálculo para cobrança da despesa administrativa dos Participantes Vinculados e Suspendidos, dentre outras.

O documento alterado, bem como um QUADRO COMPARATIVO com as alterações aprovadas, estão disponíveis no site da Entidade. Para acessar clique na imagem.



# 02 GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## PLANO JMALUCELLI PREVIDÊNCIA

Criado em 04 de outubro de 2012, o Plano JMalucelli Previdência é um Plano totalmente inovador. Pela primeira vez na história da Previdência Complementar Brasileira, oferece a oportunidade de adesão a um Fundo de Pensão – como os de grandes estatais e multinacionais – a qualquer cidadão segurado da Previdência Social e seus dependentes, bem como a todos os parentes até o 3º grau dos participantes dos outros planos administrados pelo Fundo Paraná.

A adesão ao Plano acontece a partir da associação à ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná, bastando comprovação de inscrição junto ao INSS ou a algum Regime Próprio de Previdência.

### Contribuições em 2014:

PLANO	R\$
Contribuições Normais	404.053,35
Contribuições Adicionais (Aportes)	395.678,43
Portabilidades ao Fundo Paraná	1.363.172,47
Contribuições Pessoas Jurídicas	1.000,00
<b>TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>2.163.904,25</b>

### Instituidores

Associação dos Participantes do Fundo Paraná - ASFUNPAR

### Alterações de Regulamento

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC aprovou alterações no Regulamento do Plano de Benefícios JMalucelli Previdência, conforme Portaria MPS/PREVIC/DETEC nº 183, de 3 de abril de 2014, publicada no Diário Oficial da União (DOU) Nº 65, de 04 de abril de 2014.

# 02 GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

As alterações referem-se à nova redação para melhor entendimento, quanto ao Custeio Administrativo, à Contribuição Normal, aos termos Participante Vinculado, Participante Suspenso, Capital Adicional de Risco e Plano de Custeio; questões relacionadas à opção pelo Benefício Proporcional Diferido e alteração da base de cálculo para cobrança da despesa administrativa dos participantes Vinculados e Suspendidos. O regulamento ainda traz a definição de um percentual de antecipação, no momento da concessão do benefício, e alteração do valor mínimo de renda para concessão.



O documento alterado, bem como um QUADRO COMPARATIVO com as alterações aprovadas, estão disponíveis no site da Entidade. Para acessar clique na imagem.

## PLANO DENTALUNIPREV

Criado em setembro de 2012, atende especificamente os cooperados e colaboradores da DentalUni - Cooperativa Odontológica.

O Plano tem como diferencial o depósito de 1% do valor da produção mensal do Cooperado, diretamente em sua conta individual, feito pela Cooperativa.

### Contribuições em 2014:

PLANO	R\$
Contribuições Normais	690.644,20
Contribuições Adicionais (Aportes)	69.776,69
Portabilidades ao Fundo Paraná	66.020,49
Contribuições Pessoas Jurídicas	54.691,08
<b>TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>881.132,46</b>

### Instituidora

DentalUNI - Cooperativa Odontológica

# 02 GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## Alterações de Regulamento

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) publicou no Diário Oficial da União do dia 02 de junho de 2014, alterações do Regulamento do Plano DentalUNIPrev.

As alterações referem-se ao nome do plano, que passou de Plano de Benefícios Uniodonto Previdência para Plano de Benefícios DentalUNIPrev, em função da alteração do nome da Instituidora; alterações de texto quanto ao Benefício Proporcional Diferido; alteração da Unidade Previdenciária, a fim de padronizar com os outros Planos administrados pela Entidade; alterações quanto ao valor mínimo de renda para estimular o objetivo previdenciário do plano; alteração da base para cobrança do custeio administrativo; dentre outros.



## GESTÃO DE BENEFÍCIOS DE RISCO

Todos os planos de previdência instituídos administrados pelo Fundo Paraná possibilitam a contratação de seguro para os benefícios de invalidez e pensão por morte, através das seguradoras parceiras: Mongeral Aegon e ICATU Seguros. A contratação do seguro junto com o Plano de Previdência difere da contratação de um seguro comum. Trata-se do chamado Capital Adicional de Risco, no qual o seguro complementa a reserva previdenciária do participante, no caso da ocorrência do sinistro. Desta forma, o valor pago para o risco é menor, se comparado com os seguros tradicionais, e diminui a cada ano, à medida que aumenta a poupança previdenciária do participante.





# 03 GESTÃO DE INVESTIMENTOS

# 03 GESTÃO DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

O ano de 2014 foi, definitivamente, um ano conturbado para o mercado financeiro brasileiro. Com alta volatilidade em virtude das eleições presidenciais no Brasil, expectativas de aumento de juros nos Estados Unidos, embargos econômicos à Rússia e queda dos preços das *commodities*, o ano foi caracterizado por incertezas e reviravoltas.

Para ilustrar, no primeiro trimestre o Índice Bovespa atingiu a mínima do ano em 45 mil pontos. Seis meses depois, o índice chegou perto dos 62 mil pontos, um aumento de 38%. No restante do ano, ainda sofreu uma queda de 19%, fechando com uma perda de 3% aos 50 mil pontos.

É importante entender que o valor de uma empresa não muda de maneira tão drástica num período de tempo tão pequeno. O que se viu em 2014, foi a variação no humor dos investidores, refletida nos preços dos ativos de risco.

Um plano de previdência respeitável, não opera humor e especulações. Trabalhamos com o valor dos fluxos de caixa que empresas boas geram em longo prazo. Quem pensa em longo prazo entende que quedas bruscas no preço de ações geralmente representam boas oportunidades de investimento.

É com isso em mente que o Fundo Paraná adota uma estratégia de balanceamento de carteira entre renda fixa e renda variável. Assim, períodos de baixa da bolsa geram oportunidades para aumentar a exposição em empresas com boas perspectivas. Momentos de alta permitem realizar uma parte do ganho. Em longo prazo, esta estratégia se mostra ganhadora.

# 03 GESTÃO DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

### ALOCAÇÃO DOS RECURSOS - 2014

#### Carteira de Renda Fixa

	Valor Contábil (Custo)	Categoria		Prazo de vencimento			Total
		Para Negociação	Até o Vencimento	Inde terminado	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>FUNDO INVESTIMENTO EXCLUSIVO</b>	<b>24.353</b>	<b>10.469</b>	<b>16.088</b>	<b>506</b>	<b>18.672</b>	<b>7.379</b>	<b>26.557</b>
Certificado de Depósito Bancário	550	-	585	-	585	-	<b>585</b>
Debêntures não conversíveis	668	-	683	-	-	683	<b>683</b>
Depósito a Prazo com Garantia Especial	5.400	-	5.921	-	5.921	-	<b>5.921</b>
Letras Financeiras	3.300	-	3.648	-	3.648	-	<b>3.648</b>
Letras Financeiras do Tesouro	8.967	9.963	-	-	8.518	1.445	<b>9.963</b>
Notas do Tesouro Nacional	4.962	-	5.251	-	-	5.251	<b>5.251</b>
FIDC Mutisetorial Silverado Maximun	506	506	-	506	-	-	<b>506</b>

\* Valores em R\$ mil



# 03 GESTÃO DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## CARTEIRA DE RENDA VARIÁVEL

### Fundo Marlim – Ações Dividendos

COMPOSIÇÃO	COTAÇÃO 31 dez 14	PESO	DIVIDEND YIELD	COMPOSIÇÃO	COTAÇÃO 31 dez 14	PESO	DIVIDEND YIELD
Coelce PNA	39,55	8,4%	2,5%	Tractebel ON	33,83	4,2%	4,8%
Comgás PNA	48,80	7,1%	3,6%	Tran Paulista PN	41,50	5,5%	3,4%
Gernau Met ON	8,63	1,1%	3,5%	Telef Brasil ON	37,36	2,6%	7,5%
Souza Cruz ON	19,32	5,9%	5,4%	Metal Leve ON	20,96	6,0%	9,6%
Alfa Holding PNA	4,08	0,7%	7,4%	Sontos brp UNT N2	13,93	3,6%	5,2%
Coelba ON	24,83	1,4%	2,4%	Itausa PN	9,10	4,4%	3,6%
Ambev S/A ON	16,05	5,5%	4,7%	Taesa UNT N2	18,84	3,8%	15,6%
Celpe PNA	12,98	1,0%	0,0%	CPFL Energia ON	18,49	5,6%	5,6%
Whirlpool PN	3,95	2,3%	20,0%	AES Tietê ON	15,35	5,4%	14,2%
Sid Nacional ON	5,38	2,6%	5,4%	Etern it ON	3,25	7,7%	12,4%
				Telef Brasil PN	44,19	7,4%	7,0%

Posição em 31/12/2014 e peso na composição do Fundo. \* Dividend Yield – relação entre os proventos pagos e a cotação da ação.

### Fundo SMALL CAPS

COMPOSIÇÃO	31 dez 14	PESO
Ideiasnet ON	1,79	10,3%
Aço Altona PN	18,50	1,3%
Battistella ON	0,50	4,2%
Bematech ON	9,49	10,1%
Saraiva PN	5,56	3,9%
Jereissati PN	1,26	9,7%
Battistella PN	0,50	3,6%
Fras-le ON	4,10	14,8%
Unipar PNB	4,70	13,1%

Posição em 31/12/2014 e peso na composição do Fundo.

# 03 GESTÃO DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## ANÁLISE DE RENTABILIDADE

A rentabilidade em 2014 sofreu as consequências da instabilidade econômica e política. Analisando o desempenho por Carteira, a Renda Fixa seguiu em linha com o CDI – seu *benchmark*. A Carteira de Renda Fixa do Fundo é composta por papéis pós-fixados e também por Títulos do Tesouro, basicamente NTN- B. Os títulos estão marcados a mercado, com taxas de juros diversas, variando de acordo com o momento em que a aplicação foi realizada.

A Carteira de Renda Variável é composta, em sua maioria, por ações que pagam dividendos atrativos. Contém ações do setor elétrico, historicamente boas pagadoras de dividendos. Essas ações foram muito prejudicadas em 2014 pelo represamento da correção de tarifas. Em 2015, no entanto, tendem a recuperar o valor a partir dos reajustes tarifários.

A Política de Investimentos de 2015 prevê a redução do percentual de aplicação em Renda Variável de 50% para 40%, o que será feito através do redirecionamento de novas contribuições aportadas ao Fundo Paraná.

RENTABILIDADES	Últ. 12m	Últ. 24m	Últ. 36m	Últ. 48m	Últ. 60m	Acumulado (desde jan-2005)
<b>FUNDO PARANÁ</b>	<b>1,13%</b>	<b>1,67%</b>	<b>5,89%</b>	<b>16,33%</b>	<b>31,92%</b>	<b>182,61%</b>
Carteira de Renda Fixa	10,67%	17,71%	28,69%	43,93%	59,21%	189,42%
CDI - Benchmark (RF)	10,81%	19,75%	29,81%	44,86%	58,98%	196,37%
Carteira de Renda Variável	-6,51%	-9,36%	-9,35%	-0,25%	17,39%	267,08%
Ibovespa - Benchmark (RV)	-2,91%	-17,96%	-11,89%	-27,84%	-27,09%	105,37%
Meta Atuarial	11,03%	22,50%	37,87%	54,99%	74,87%	191,14%
Outra referência - Poupança	7,08%	13,33%	20,19%	29,14%	38,05%	101,49%

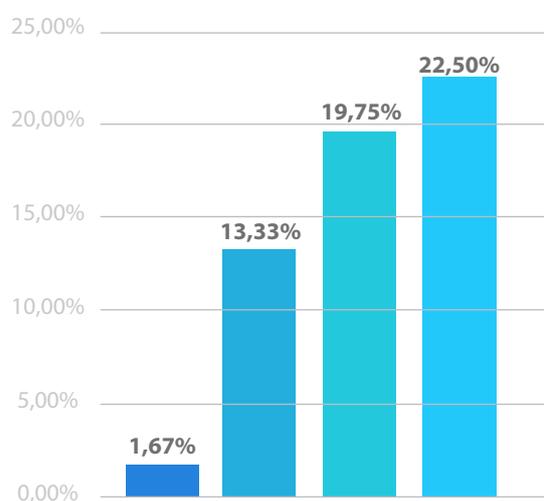
Alocação = distribuição do patrimônio por tipo de investimento | Benchmark = Índice de mercado a ser buscado | Meta Atuarial = rentabilidade definida no cálculo atuarial para o equilíbrio entre poupança e benefício. | Até 2012 = INPC + 6,0% | A partir de 2013 = INPC + 4,5% | \* rentabilidade (Fundo Paraná) calculada pela média ponderada dos planos administrados pela Entidade

# 03 GESTÃO DE INVESTIMENTOS

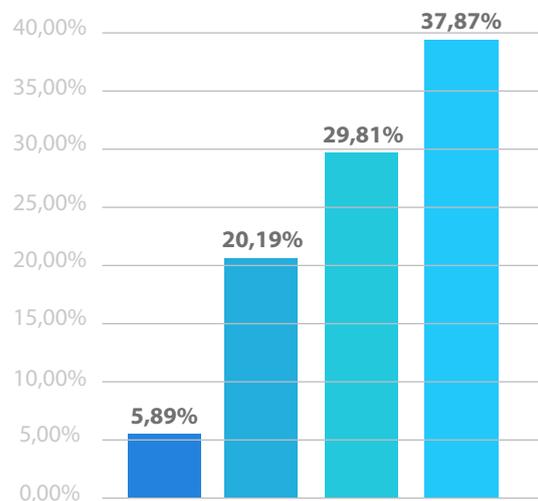
RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

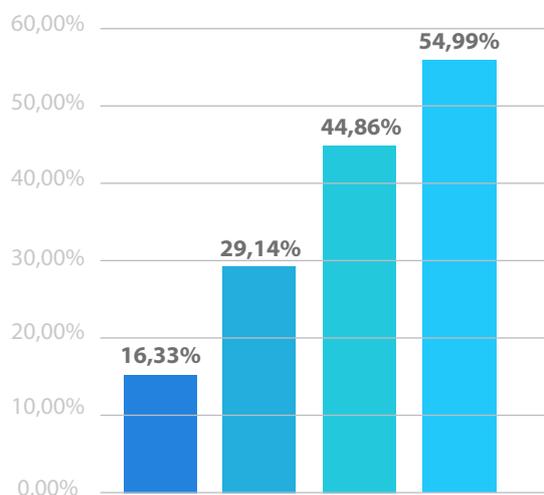
### 24 meses



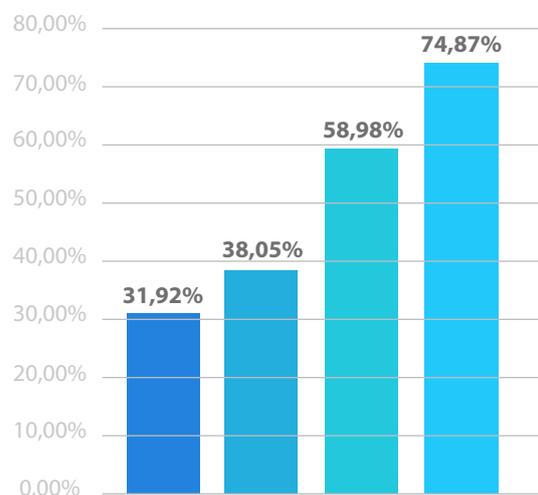
### 36 meses



### 48 meses



### 60 meses



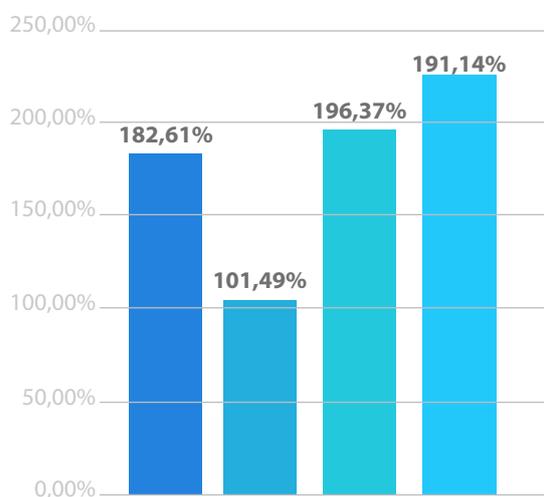
FUNDO PARANÁ POUPANÇA CDI META ATUARIAL

# 03 GESTÃO DE INVESTIMENTOS

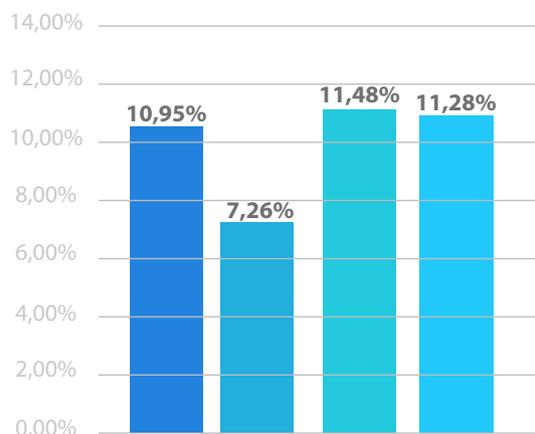
RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

### RENTABILIDADE ACUMULADA



### RENTABILIDADE MÉDIA



\* Rentabilidade Acumulada desde o Início do Fundo

\* Rentabilidade Média desde o Início do Fundo

■ FUNDO PARANÁ   
 ■ POUPANÇA   
 ■ CDI   
 ■ META ATUARIAL





# 04 GESTÃO ADMINISTRATIVA

# 04 GESTÃO ADMINISTRATIVA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## **IMPLANTAÇÃO DE NOVO SISTEMA FINANCEIRO-CONTÁBIL**

O crescimento do número de Planos de Previdência, Participantes e Patrimônio do Fundo Paraná, torna indispensável a adoção de controles totalmente automatizados, que garantam a segurança e confiabilidade dos processos.

Pensando nisso, o Fundo Paraná adotou como estratégia a contratação de um sistema de gestão, composto, em um primeiro momento, pelos módulos de Seguridade (Cadastro e Benefício), Financeiro e Contábil.

Na escolha da melhor alternativa dentre os sistemas existentes no mercado, foram analisadas as soluções mais modernas e completas, preferencialmente aquelas já utilizadas por outros Fundos de Pensão.

Optou-se pela empresa Stock&Info, considerando-se a melhor relação custo x benefício.

O Sistema contratado – Stock&Prev – Módulos Cadastral, Financeiro e Contábil – foi testado e implantado ao longo de 2014.

Ele disponibiliza também, uma nova Área Restrita aos Participantes, com muito mais recursos, informações e mais agilidade e flexibilidade para aportes e pagamentos, assim como alterações de contribuições e dados cadastrais.

## **NOVA SEDE DO FUNDO PARANÁ**

Com a finalidade de atender melhor seus participantes, em agosto, a Entidade mudou de endereço. A nova sede conta agora com uma estrutura mais moderna, que inclui uma sala privativa para atender os participantes com maior privacidade. O novo endereço, na Rua Visconde no Rio Branco, 1488, 4º andar - Edifício Universe Life Square, no Centro de Curitiba, é bastante próximo ao anterior.



# 05 GOVERNANÇA CORPORATIVA

# 05 GOVERNANÇA CORPORATIVA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## RENOVAÇÃO NOS CONSELHOS

Em 21 de dezembro, onze novos membros do Conselho Deliberativo e Fiscal do Fundo Paraná, eleitos pelos participantes, patrocinadoras e instituidores dos quatro Planos de Benefícios, assumiram os cargos.

Foram empossados no Conselho Deliberativo, Laércio Schulze de Souza, Mauricio Neubaur Gunther Fanganiello, Georgete Soares Bender e Wilson Portes, como membros titulares; Elisangela Pereira, Rafael Malucelli e Rebeca Cavazotti de Souza, como membros suplentes.

Já no Conselho Fiscal, foram empossados como membros titulares, Luiz Humberto de Souza Daniel e Mariana Mello Malucelli Sperandio, e como suplentes, Marcus Vinicius Vieira Pereira e João Francisco Bittencourt Junior.

Os mandatos são de quatro anos, encerrando em 20 de dezembro de 2018.

## CERTIFICAÇÕES NO ICSS

Em 2014, o Fundo Paraná mais uma vez investiu na qualificação de seus Conselheiros, no âmbito da Previdência Complementar. A certificação representa o reconhecimento dos esforços de qualificação dos profissionais da seguridade. O ICSS possui extrema relevância, já que é responsável pelo primeiro modelo de certificação específico para quem trabalha no setor de Previdência Complementar Fechada.

Todos os certificados foram obtidos por critérios de experiência, no qual os candidatos devem encaminhar documentos comprobatórios para análise de uma banca examinadora. A avaliação é estruturada a partir da análise do currículo, memorial e cartas de referência do candidato.

A validade da certificação é de três anos, a contar da data de aprovação. Para a recertificação, o profissional deverá observar o cumprimento do Programa de Educação Continuada – PEC, a fim de obter pontuação mínima de créditos ou se submeter a uma prova.



**06** RELACIONAMENTO  
COMO PARTICIPANTE

# 06 RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## O “ANO DAS CAMPANHAS” NO FUNDO PARANÁ

2014 foi um ano de importantes realizações para o Fundo Paraná. Diversas campanhas foram lançadas, reforçando a comunicação e o relacionamento com os participantes, com o intuito de despertar para a importância de poupar para o futuro e de aumentar as adesões aos planos da Entidade.

No mês de setembro, ocorreu a campanha “Quem indica amigo é!”. Foram mais de 250 pessoas indicadas, entre amigos e familiares dos participantes dos planos de previdência do Fundo.

Um sorteio realizado em novembro, contemplou cinco participantes com pares de ingressos para assistir ao Show do SKANK, no Camarote do Teatro Positivo em Curitiba – cedidos pelo Instituto Joel Malucelli.

Como incentivo aos cooperados da DentalUNI, em dezembro, o Fundo Paraná realizou o sorteio de um final de semana no Hotel Villa Real de São Francisco do Sul, com direito a acompanhante. Participaram da promoção cooperados que aderiram ao Plano DentalUNIPrev, aumentaram suas contribuições em no mínimo R\$ 50 ou fizeram a adesão de familiares durante o período de vigência da campanha.

Para 2015, as ações de comunicação com os participantes - e potenciais – será intensificada através de novas campanhas e outras ações, com o objetivo de envolver os diversos públicos da Entidade.



# 06 RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

Durante o ano, a equipe do Fundo Paraná participou de diversos eventos promovidos por suas patrocinadoras, instituidores e parceiros.

Na DentalUNI, os consultores estiveram presentes em diversos Workshops de entrega de produção, atendendo aos participantes do Plano DentalUNIPrev e realizando novas adesões de participantes.

Em outubro, o Fundo Paraná participou da 13ª Feira de Gestão da FAE em Curitiba. Seguindo a proposta dos organizadores do evento, com o tema "Um olhar para o futuro", a Instituição montou um estande para apresentação do Plano JMalucelli Previdência. Cerca de 3.000 visitantes por dia passaram pela feira. No estande do Fundo, puderam conhecer um pouco mais sobre previdência e aposentadoria, tirar fotos em um totem personalizado, fazer simulações e aderir ao Plano JMalucelli Previdência.

A participação no evento foi muito importante para disseminar a Educação Financeira e Previdenciária entre os jovens.

## **EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA**

Quanto antes ensinarmos as crianças sobre a importância de poupar e investir, mais sucesso teremos em formar adultos responsáveis e capazes de resistir aos apelos do consumismo.

Com essa finalidade, em abril foi realizado o Concurso de Desenho Infantil com o tema "Como será quando o coelhinho se aposentar". Os desenhos recebidos foram postados na página do Fundo Paraná no Facebook e o autor que recebeu o maior número de curtidas foi contemplado com um Vale Compras da Fnac, no valor de R\$ 150,00.

Em maio, o Fundo Paraná preparou uma campanha especial dedicada às mulheres. Um Quiz sobre educação financeira e previdenciária foi elaborado, com o intuito de descobrir como as mulheres se relacionam com o dinheiro. Cerca de 600 participantes fizeram o teste e descobriram em qual perfil se enquadravam.



Em outubro, foi lançado um Quiz em comemoração ao mês das crianças. O objetivo era mostrar a importância de ensinar as crianças, desde cedo, a lidarem com o dinheiro de forma correta, para que possam se tornar adultos capazes de gerir a própria vida financeira, sem maiores problemas.

## **NOVAS PARCERIAS**

### **FUNDO PARANÁ E ASSISTANCE SAÚDE CELEBRAM PARCERIA**

O Fundo Paraná e a C.S. Assistance assinaram, em abril, um convênio de adesão, possibilitando aos beneficiários da Cooperativa a oportunidade de fazer um plano de previdência na Entidade.

A C.S. Assistance é hoje uma cooperativa com grande experiência no modelo multi-empresas de autogestão de saúde, que oferece a todos os seus beneficiários o que existe de melhor em coberturas médico-assistenciais, sempre com a melhor relação custo-benefício.

Através da parceria, os cooperados poderão aderir ao Plano JMalucelli Previdência. Posteriormente, conforme regulamento do Plano, seus dependentes, bem como seus parentes até o 3º grau, ficarão habilitados a também aderirem ao Plano.

### **PARCERIA COM A CONVENÇÃO DE IGREJAS EVANGÉLICAS**

O Fundo Paraná assinou, em abril de 2014, um convênio de parceria com a Convenção das Igrejas Evangélicas da Assembleia de Deus (CIEADEP). Através do Convênio, todas as pessoas vinculadas à CIEADEP, bem como seus parentes até o 3º grau, podem inscrever-se no **Plano JMalucelli Previdência**.

A nova parceria uniu ideologias previdenciárias, oferecendo um plano seguro, barato e rentável, para que pastores, membros das igrejas e seus familiares tenham uma aposentadoria financeiramente digna.



**Sales**

**MAY**  
8.74%

**JUN**  
8.36%

**JUL**  
10.17%

**APR**  
9.35%

**MAR**  
7.39%

**FEB**  
7.80%

**07 GESTÃO  
ESTRATÉGICA  
AÇÕES PARA 2015**

**DEC**  
8.98%

# 07 GESTÃO ESTRATÉGICA AÇÕES PARA 2015

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## MUDANÇA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS EM 2015

Considerando o momento econômico atual e analisando as perspectivas de curto e médio prazo, o Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva e o Comitê de Investimentos do Fundo Paraná decidiram pela alteração dos limites de investimento do patrimônio dos Planos administrados pela Entidade para 2015:

- Redução do percentual máximo de investimentos em renda variável de 50% para 40% e ampliação para 60% do limite em Renda Fixa.
- Implantação de Carteira de Empréstimos aos Participantes. Essa modalidade oferecerá empréstimo a taxas menores que as do mercado, conforme Regulamento em aprovação junto à PREVIC. Mesmo assim, isso representa um investimento seguro e com garantia antecipada de taxa de retorno superior à Meta Atuarial para a Carteira de Investimentos dos Planos administrados pelo Fundo Paraná.

## CRIAÇÃO DE PERFIS DE INVESTIMENTO

Em 2015 serão implantados três Perfis de Investimentos, já aprovados pelos Conselhos da Instituição, para que o próprio participante possa escolher aquele que melhor lhe convém.

A parte operacional já está consolidada e aguarda somente a aprovação da alteração dos Regulamentos dos Planos pela PREVIC:

- Perfil 1: Carreira (agressivo) – 40% em Renda Variável
- Perfil 2: Maturidade (moderado) – 25% em Renda Variável
- Perfil 3: Sossego (conservador) – 100% em Renda Fixa

# 07 GESTÃO ESTRATÉGICA AÇÕES PARA 2015

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

A definição dos Perfis de Investimento partiu do desenvolvimento do Projeto “Fases da Vida”, que prevê que os recursos individuais sejam realocados a cada mudança de faixa de idade, da seguinte forma:

1. FASE 1: de 20 a 40 anos de idade => Perfil Carreira
2. FASE 2: de 40 a 50 anos de idade => Perfil Maturidade
3. FASE 3: acima de 50 anos de idade, Assistidos e Resgates => Perfil Sossego

Participantes abaixo de 20 anos de idade serão alocados no Perfil Maturidade, considerando que a adesão ao Plano tem, prioritariamente, objetivo educacional. Permanecendo no Plano, ao atingirem a idade de 20 anos, passarão automaticamente para a Fase 1, em janeiro do ano subsequente, iniciando o ciclo do Projeto “Fases da Vida”.

Os técnicos do Fundo estarão à disposição para orientação dos participantes, que poderão, a qualquer momento, solicitar a mudança de perfil, que será realizada em janeiro do ano seguinte.

## **CARTEIRA DE EMPRÉSTIMO**

Visando oferecer um novo benefício, inicialmente aos participantes do Plano JMalucelli, o Fundo Paraná implanta, em 2015, sua Carteira de Empréstimo a Participantes.

O início das operações está previsto para o 1º semestre do ano.

Estudos estão sendo realizados junto à PREVIC, para estender o programa aos Participantes dos Planos Instituídos.

O benefício representa para o Participante a possibilidade de ter acesso a um empréstimo com juros bem abaixo daqueles praticados pelo mercado financeiro. Ainda assim, para o Fundo Paraná a Carteira oferece uma excelente rentabilidade, superior à Meta Atuarial, sem riscos de inadimplência.

A Carteira de Empréstimo foi aprovada na Política de Investimentos do Fundo para 2015 e representará 10% da Carteira de Investimentos.

# 07 GESTÃO ESTRATÉGICA AÇÕES PARA 2015

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Em 2015, será implantada uma área específica para acompanhamento da Governança Corporativa no Fundo Paraná.

Governança Corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo as práticas e os relacionamentos com participantes, conselhos, diretoria e órgãos de controle. Tem como principal objetivo garantir a confiabilidade e transparência nos processos e decisões.

A Governança Corporativa cria um conjunto eficiente de mecanismos, tanto de execução quanto de monitoramento de atividades e seus resultados. É responsável pela aderência à legislação e determinações dos órgãos que regulamentam e controlam todo o Sistema de Previdência.

## **NOVA ÁREA RESTRITA DO PARTICIPANTE**

A nova Área Restrita do Participante do Fundo Paraná, que está disponível desde março de 2015, possui novas funcionalidades e *layout* moderno.

Dentre as novidades, ela permite atualizar dados cadastrais, visualizar relatórios de rentabilidade, solicitar boletos para pagamento de contribuições, consultar saldos e extratos, fazer simulações de aposentadoria, receber comunicados direcionados e muito mais.

A área é uma funcionalidade do novo Sistema Stock&Prev, acessível ao participante através do site do Fundo.

## **SITE DO FUNDO PARANÁ**

O site do Fundo Paraná será remodelado e estará em utilização no 1º semestre de 2015. As modificações visam adaptá-lo à utilização em mídias móveis, permitir sua total administração pela equipe interna do Fundo, torná-lo mais dinâmico e moderno e possibilitar que receba a nova Área Restrita do Participante.



# 08 TRANSPARÊNCIA

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## DEMONSTRATIVOS DO RAI

(Informações aos participantes em atendimento às Instruções PREVIC nº 5, de 01/11/2013, e nº 13, de 12/11/2014)

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013.

#### CONTEÚDO

- |  |  |
|--|--|
| 1 - Balanço patrimonial                          | 5 - Demonstração do plano de gestão administrativa             |
| 2 - Demonstração da mutação do patrimônio social | 6 - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios |
| 3 - Demonstração da mutação do ativo líquido     | 7 - Notas explicativas às demonstrações financeiras            |
| 4 - Demonstração do ativo líquido                |  |

### BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

FUNDO PARANA DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA | CNPJ 07.136.451/0001-08

R\$ mil							
ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	31/12/14	31/12/13	PASSIVO	NOTA EXPLICATIVA	31/12/14	31/12/13
DISPONÍVEL		261	416	EXIGÍVEL OPERACIONAL		359	560
				Gestão previdencial	6	238	452
REALIZÁVEL	4	50.005	40.595	Gestão administrativa	6.1	121	108
Gestão previdencial	4.1	365	637	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	6.2	118	19
Gestão administrativa	4.2	326	127	Gestão administrativa	7	118	19
Investimentos	4.3	49.314	39.831	PATRIMÔNIO SOCIAL	7.1	49.864	40.454
Fundos de investimento		49.314	39.831	Patrimônio de cobertura do plano	8	46.801	38.116
				Provisões matemáticas	8.1	46.731	37.548
				Benefícios concedidos	8.1.a	2.892	1.775
				Benefícios a conceder		43.839	35.773
PERMANENTE	5	75	22	Equilíbrio técnico		70	568
Imobilizado	5.1	71	21	Resultados realizados	8.1.b	70	568
Intangível	5.1	4	1	Superávit técnico acumulado		70	568
				Fundos		3.063	2.338
				Fundos previdenciais	8.2	2.812	2.083
				Fundos administrativos		251	255
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>50.341</b>	<b>41.033</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>50.341</b>	<b>41.033</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

Descrição		31/12/2014	31/12/2013	R\$ mil Variação (%)
	<b>A) Patrimônio social - início do exercício</b>	<b>40.454</b>	<b>33.260</b>	<b>21,63</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>13.830</b>	<b>13.937</b>	<b>(0,77)</b>
(+)	Contribuições	11.034	11.985	(7,93)
(+)	Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	573	350	63,71
(+)	Receitas administrativas	2.212	1.591	39,03
(+)	Resultado positivo dos investimentos - gestão administrativa	11	11	0,00
	<b>2. Destinações</b>	<b>(4.421)</b>	<b>(5.828)</b>	<b>(24,15)</b>
(-)	Benefícios	(2.194)	(4.356)	(49,63)
(-)	Despesas administrativas	(2.227)	(1.472)	51,29
	<b>3. Acréscimo/decréscimo no patrimônio social (1+2)</b>	<b>9.409</b>	<b>8.109</b>	<b>16,04</b>
(+/-)	Provisões matemáticas	9.182	7.064	29,98
(+/-)	Superávit (déficit) técnico do exercício	(498)	448	(211,16)
(+/-)	Fundos previdenciais	729	467	56,10
(+/-)	Fundos administrativos	(4)	130	(103,08)
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>(915)</b>	<b>(100,00)</b>
(+/-)	Operações Transitórias	0	(915)	(100,00)
	<b>B) Patrimônio social - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>49.864</b>	<b>40.454</b>	<b>23,26</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO

Plano de Benefícios JMalucelli - CNPB 200500089

Descrição		31/12/2014	31/12/2013	R\$ mil Variação (%)
	<b>A) Ativo líquido - início do exercício</b>	<b>21.627</b>	<b>18.266</b>	<b>18,40</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>7.205</b>	<b>6.062</b>	<b>18,85</b>
(+)	Contribuições	6.858	5.842	17,40
(+)	Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	347	220	57,26
	<b>2. Destinações</b>	<b>(3.089)</b>	<b>(2.701)</b>	<b>14,33</b>
(-)	Benefícios	(1.447)	(1.556)	(7,02)
(-)	Custeio administrativo	(1.642)	(1.145)	43,41
	<b>3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)</b>	<b>4.116</b>	<b>3.361</b>	<b>22,48</b>
(+/-)	Provisões matemáticas	3.844	2.549	50,82
(+/-)	Fundos previdenciais	770	364	111,54
(+/-)	Superávit (déficit) técnico do exercício	(498)	448	(211,16)
	<b>B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>25.743</b>	<b>21.627</b>	<b>19,03</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>251</b>	<b>255</b>	<b>(1,57)</b>
	Fundos administrativos	251	255	(1,57)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO

Plano de Benefícios ACPREV - CNPB 2006004247

Descrição		31/12/2014	31/12/2013	R\$ mil Variação (%)
	A) Ativo líquido - início do exercício	13.924	14.470	(3,78)
	1. Adições	3.085	3.291	(6,29)
(+)	Contribuições	2.933	3.216	(8,80)
(+)	Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	152	75	102,67
	2. Destinações	(736)	(2.922)	(74,81)
(-)	Benefícios	(563)	(2.742)	(79,47)
(-)	Custeio administrativo	(173)	(180)	(3,88)
	3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	2.349	369	536,31
(+/-)	Provisões matemáticas	2.390	267	795,13
(+/-)	Fundos previdenciais	(41)	102	(140,20)
	4. Operações transitórias	0	(915)	0
(+/-)	Operações transitórias	0	(915)	0
	B) Ativo líquido - final do exercício (A+3+4)	16.272	13.924	16,86

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO

Plano de Benefícios DentalUNIPrev - CNPB 2012001629

Descrição		31/12/2014	31/12/2013	R\$ mil Variação (%)
	A) Ativo líquido - início do exercício	2.988	107	2.692,52
	1. Adições	1.104	3.062	(93,94)
(+)	Contribuições	1.058	3.030	(65,08)
(+)	Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	46	32	43,75
	2. Destinações	(223)	(181)	23,20
(-)	Benefícios	(59)	(19)	210,53
(-)	Custeio administrativo	(164)	(162)	1,23
	3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	881	2.881	(69,42)
(+/-)	Provisões matemáticas	881	2.881	(69,42)
	B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	3.869	2.988	29,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO

Plano de Benefícios JMalucelli Previdência - CNPB 2012001874

Descrição		31/12/2014	31/12/2013	R\$ mil Variação (%)
	A) Ativo líquido - início do exercício	1.661	293	467,00
	1. Adições	2.229	1.422	56,75
(+)	Contribuições	2.200	1.399	57,26
(+)	Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	29	23	26,09
	2. Destinações	(160)	(54)	198,15
(-)	Benefícios	(125)	(39)	(220,51)
(-)	Custeio administrativo	(35)	(15)	140
	3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	2.069	1.368	51,17
(+/-)	Provisões matemáticas	2.069	1.368	51,17
	B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	3.730	1.661	124,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO

Plano de Benefícios JMalucelli - CNPB 2005000892

Descrição	31/12/2014	31/12/2013	R\$ mil Variação (%)
1. Ativos	26.189	21.981	19,14
Disponível	91	173	(47,40)
Recebível	611	557	9,69
Investimento	25.486	21.251	19,93
Fundos de investimento	25.486	21.251	19,93
2. Obrigações	195	100	95,00
Operacional	195	100	95,00
3. Fundos não previdenciais	251	255	(1,57)
Fundos administrativos	251	255	(1,57)
4. Ativo líquido (1-2-3)	25.743	21.626	19,03
Provisões matemáticas	22.922	19.077	20,15
Superávit técnico	70	568	(87,68)
Fundos previdenciais	2.751	1.981	38,86

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO

Plano de Benefícios ACPREV - CNPB 2006004247

Descrição	R\$ mil		
	31/12/2014	31/12/2013	Varição (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>16.309</b>	<b>14.272</b>	<b>17,27</b>
Disponível	47	126	(62,70)
Recebível	4	3	(33,33)
Investimento	16.258	14.143	14,95
Fundos de investimento	16.258	14.143	14,95
<b>2. Obrigações</b>	<b>37</b>	<b>348</b>	<b>(89,37)</b>
Operacional	37	348	(89,37)
<b>3. Ativo líquido (1-2)</b>	<b>16.272</b>	<b>13.924</b>	<b>16,86</b>
Provisões matemáticas	16.211	13.822	17,28
Fundos previdenciais	61	102	(40,20)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO

Plano de Benefícios DentalUNIPrev - CNPB 2012001629

Descrição	R\$ mil		
	31/12/2014	31/12/2013	Varição (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>3.872</b>	<b>2.989</b>	<b>22,80</b>
Disponível	23	60	(61,60)
Recebível	0	325	(100,00)
Investimento	3.849	2.604	47,81
Fundos de investimento	3.849	2.604	47,81
<b>2. Obrigações</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>50,00</b>
Operacional	3	2	50,00
<b>3. Ativo líquido (1-2)</b>	<b>3.869</b>	<b>2.987</b>	<b>29,52</b>
Provisões matemáticas	3.869	2.987	29,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO

Plano de Benefícios JMalucelli Previdência - CNPB 2012001874

Descrição	R\$ mil		
	31/12/2014	31/12/2013	Varição (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>3.733</b>	<b>1.663</b>	<b>124,44</b>
Disponível	61	40	52,50
Recebível	1	6	(83,33)
Investimento	3.671	1.617	127,02
Fundos de investimento	3.671	1.617	127,02
<b>2. Obrigações</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>50,00</b>
Operacional	3	2	50,00
<b>3. Ativo líquido (1-2)</b>	<b>3.730</b>	<b>1.661</b>	<b>124,56</b>
Provisões matemáticas	3.730	1.661	124,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

R\$ mil

Descrição	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	255	125	104,00
1. Custeio da gestão administrativa	2.223	1.753	26,81
1.1 Receitas	2.223	1.753	26,81
Custeio administrativo da gestão previdencial	2.015	1.502	34,15
Custeio administrativo dos investimentos	197	120	64,17
Resultado positivo dos investimentos	11	11	0
Outras receitas	0	120	(100,00)
2. Despesas administrativas	(2.227)	(1.623)	37,22
2.1 Administração previdencial	(2.030)	(1.471)	38,00
Pessoal e encargos	(1.007)	(860)	17,09
Treinamentos/congressos e seminários	(27)	(16)	68,77
Viagens e estadias	(21)	(1)	2.000,00
Serviços de terceiros	(506)	(428)	18,22
Despesas gerais	(459)	(162)	183,33
Depreciações e amortizações	(10)	(4)	150,00
2.2 Administração dos investimentos	(197)	(120)	64,17
Pessoal e encargos	(173)	(120)	44,17
Treinamentos/congressos e seminários	(9)	0	-
Serviços de terceiros	(15)	0	-
2.5 Outras despesas	0	(32)	(100,00)
Outras despesas	0	(32)	(100,00)
4. Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1-2)	(4)	130	(103,08)
5. Constituição/reversão do fundo administrativo (4)	(4)	130	(103,08)
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5)	251	255	(1,57)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO

Plano de Benefícios JMalucelli - CNPB 2005000892

Descrição	R\$ mil		
	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
Provisões técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4)	25.937	21.726	19,38
1. Provisões matemáticas	22.921	19.077	20,15
1.1. Benefícios concedidos	2.039	890	129,10
Benefício definido	2.039	890	129,10
1.2. Benefício a conceder	20.882	18.187	14,82
Contribuição definida	16.955	14.700	15,34
Saldo de contas – parcela patrocinador (es) instituidor (es)	77	36	113,89
Saldo de contas – parcela participantes	16.878	14.664	15,10
Benefício definido	3.927	3.487	12,62
2. Equilíbrio técnico	70	568	(87,68)
2.1. Resultados realizados	70	568	(87,68)
Superávit técnico acumulado	70	568	(87,68)
Reserva de contingência	70	568	(87,68)
3. Fundos	2.751	1.981	38,86
3.1. Fundos previdenciais	2.751	1.981	38,86
4. Exigível operacional	195	100	95,00
4.1. Gestão previdencial	195	100	95,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO

Plano de Benefícios ACPREV - CNPB 2006004247

Descrição	R\$ mil		
	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
Provisões técnicas ( 1 + 3 + 4)	16.309	14.272	14,27
1. Provisões matemáticas	16.211	13.822	17,29
1.1. Benefícios concedidos	76	0	-
Contribuição definida	76	0	-
1.2. Benefício a conceder	16.135	13.822	16,74
Contribuição definida	16.135	13.822	16,74
Saldo de contas – parcela patrocinador (es) instituidor (es)	549	407	34,89
Saldo de contas – parcela participantes	15.586	13.415	16,19
3. Fundos	61	102	(40,19)
3.1. Fundos previdenciais	61	102	(40,19)
4. Exigível operacional	37	348	(89,37)
4.1. Gestão previdencial	37	348	(89,37)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO

Plano de Benefícios DentalUNIPrev - CNPB 2012001629

Descrição	R\$ mil		
	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
Provisões técnicas ( 1 + 4)	3.872	2.989	22,80
1. Provisões matemáticas	3.869	2.987	29,49
1.2. Benefício a conceder	3.869	2.987	29,44
Contribuição definida	3.869	2.987	22,41
Saldo de contas – parcela patrocinador (es) instituidor (es)	284	232	22,50
Saldo de contas – parcela participantes	3.585	2.755	30,13
4. Exigível operacional	3	2	50,00
4.1. Gestão previdencial	3	2	50,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO

Plano de Benefícios JMalucelli Previdência - CNPB 2012001874

Descrição	R\$ mil		
	31/12/2014	31/12/2013	Variação (%)
Provisões técnicas ( 1 + 4)	3.733	1.663	124,47
1. Provisões matemáticas	3.730	1.661	124,56
1.1. Benefícios concedidos	778	884	(12,20)
Contribuição definida	778	884	(12,20)
1.2. Benefício a conceder	2.952	777	279,92
Contribuição definida	2.952	777	279,78
Saldo de contas – parcela patrocinador (es) instituidor (es)	10	9	11,11
Saldo de contas – parcela participantes	2.942	768	283,07
4. Exigível operacional	3	2	50,00
4.1. Gestão previdencial	3	2	50,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013.**

### **CONSOLIDADAS**

(Valores expressos em milhares de reais)

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada é uma entidade fechada de previdência privada, autorizada pela Portaria nº. 106 de 24 de agosto de 2004, do Ministério da Previdência Social, tendo iniciado suas atividades operacionais em 01 de janeiro de 2005 e tem por finalidade, observadas as condições estabelecidas no seu Estatuto e na legislação pertinente, instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciário, acessíveis aos empregados das patrocinadoras e aos associados instituidores.

O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada possui 4 (quatro) planos de benefícios na modalidade de Contribuição Definida: o Plano de Benefícios JMalucelli CNPB 2005000892, e os instituídos Plano de Benefícios ACPREV CNPB 2006004247, Plano de Benefícios DentalUNIPrev (antes denominado Plano de Benefícios UNIODONTO CTBA Previdência) CNPB 2012001629 e JMalucelli Previdência CNPB 2012001874, tendo como principais objetivos a complementação de benefícios aos participantes ou seus beneficiários, por aposentadoria programada, antecipada, invalidez permanente, pensão por morte na ativa, antes do requerimento da aposentadoria e na condição de assistido, observado o cumprimento das carências previstas nos respectivos regulamentos.

O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada é composto pelas seguintes categorias de membros:

- Patrocinadores e Instituidores;
- Participantes;
- Beneficiários; e
- Assistidos.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

✓ O Plano de Benefícios JMalucelli tem como patrocinadoras as seguintes empresas:

- Paraná Banco S.A (Patrocinador principal);
- J.Malucelli Construtora de Obras S.A.;
- J.Malucelli Equipamentos Ltda.;
- FM Studio 96 Ltda.;
- Televisão Icaraí Ltda.;
- J.Malucelli Futebol S/A.;
- Porto de Cima Administração, Participação e Serviços S.A.;
- J.Malucelli Rental Locadora de Máquinas S.A.;
- J.Malucelli Seguradora S.A.;
- J.Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.;
- J.Malucelli Energia S.A.;
- Rádio 90.1 FM Ltda.;
- J.Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda.;
- Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada;
- Rentauto Locadora de Veículos S.A.;
- CCEG Consultores Associados Ltda.-EPP;
- J.Malucelli Previdência Ltda.;
- 6º. Tabelionato de Notas de Curitiba;
- Vila Real Restaurante Ltda.;
- Valuconcept Consultoria e Avaliações Ltda.;
- J.Malucelli Centro de Inclusão Social;
- J.Malucelli Resseguradora S.A.;
- J.Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A.;
- Rádio 670 AM de Curitiba Ltda.;
- Rádio Rio Verde Ltda.;
- J.Malucelli Hotéis São Francisco Ltda.;
- Rentsul Locadora de Veículos Ltda.;
- J.Malucelli Seguradora de Crédito S.A.;
- J.Malucelli CMC & Ambiental Ltda.;
- Invest.Bens - Administradora de Bens S.A.;
- J.M Máquinas e Equipamentos Ltda.;
- Porto de Cima Rádio e Televisão Ltda.;

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

- J.Malucelli Controle de Riscos Ltda; e
- Dueville Tecnologia & Sistemas de Informática Ltda.

✓ Plano de Benefícios ACPREV

Aprovado pela Portaria nº. 478 de 04 de julho de 2006, da Secretaria de Previdência Complementar e teve suas atividades iniciadas em 1º de novembro de 2006 e tem como principal instituidor a ACP – Associação Comercial do Paraná.

No decorrer dos exercícios de 2007 a 2014 outros instituidores aderiram ao Plano ACPREV, oferecendo, também, uma oportunidade de previdência complementar aos seus associados, são eles:

- SINAEP – Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná;
- Uniodonto de Curitiba – Cooperativa Odontológica;
- FETRANSPAR – Federação das Empresas Transportadoras de Cargas do Estado do Paraná;
- ASSEMIB – Associação dos Empregados da Itaipu Binacional;
- SINDIMÓVEIS-PR - Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado do Paraná;
- SINDYPSI-PR - Sindicato dos Psicólogos no Estado do Paraná; e
- AFA - Associação dos Funcionários da Emater Paraná.

Além das instituidoras acima, outras entidades participam do Plano ACPREV como associadas à ACP – Associação Comercial do Paraná, são elas:

- ASPREV – Associação dos Empregados da Paraná Previdência;
- ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná;
- Avant Logística e Armazéns Gerais Ltda;
- COS – Logística e Transporte Ltda;
- CONSEG – Administradora de Consórcios LTDA;
- Foco Turismo LTDA;
- Fundação de Estudos Sociais do Paraná – FESP;
- Goetze Lobato Engenharia LTDA;
- Hospital Paranaense Otorrinolaringologia;

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

- Marco Zero;
- Instituto Wilson Picler de Responsabilidade Social;
- Associação Wiking; e
- Cia de Automóveis Slaviero.

✓ Plano de Benefícios DentalUNIPrev (antes denominado Plano de Benefícios UNIODONTO CTBA Previdência).

Aprovado pela Portaria nº. 527 de 21 de setembro de 2012, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e tem como principal instituidora a DENTAL UNI – Cooperativa Odontológica (nova denominação social da UNIODONTO de Curitiba – Cooperativa Odontológica).

No presente exercício, através da Portaria Sob. o nº. 2012.0016-29 de 20 de novembro de 2014, foi aprovado o 1º Termo Aditivo ao Convênio de Adesão celebrado entre a DENTAL UNI – Cooperativa Odontológica (nova denominação social da UNIODONTO de Curitiba – Cooperativa Odontológica) e o Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, na qualidade de administrador do Plano de Benefícios DentalUNIPrev (antes denominado Plano de Benefícios UNIODONTO CTBA Previdência).

✓ Plano de Benefícios JMalucelli Previdência

Aprovado pela Portaria Sob. o nº. 2012.0018-74 de 03 de outubro de 2012, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e tem como principal instituidora a Asfunpar – Associação dos Participantes do Fundo Paraná.

✓ As aplicações do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada encontram-se enquadradas no limites estabelecidos pela Resolução nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional.

✓ Os estudos atuariais dos planos de benefícios da entidade foram efetuados pela atuária Rita Pasqual Anzolin, que assina as respectivas Notas Técnicas Atuariais, perante os participantes, os órgãos públicos e o próprio Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, que serve como base para determinar o valor das reservas técnicas.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

✓ O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinaada apresentava em 31 de dezembro de 2014 e 2013 as seguintes quantidades de participantes:

PLANO	2014		2013	
	ATIVOS	ASSISTIDOS	ATIVOS	ASSISTIDOS
Plano JMalucelli (1)	875	2	839	1
Plano ACPREV (2)	1.121	1	1.182	-
Plano Uniodonto	1.172	-	909	-
Plano JMPREV	267	2	147	2
<b>TOTAL</b>	<b>3.435</b>	<b>5</b>	<b>3.077</b>	<b>3</b>

(1) Inclui ativos, desligados com saldo, vinculados e inadimplências. (2) Inclui ativos, desligados com saldo e inadimplências.

## ✓ Custeio do plano

Para custeio dos planos, a entidade obtém recursos de contribuições da patrocinadora e dos participantes, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação dessas contribuições em investimentos.

A administração dos planos de benefícios é realizada pela própria entidade e a gestão de investimentos é realizada por intermédio de gestores contratados, conforme definido em sua política de investimentos.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas adotadas no Brasil, e em consonância com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar através da Resolução CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011 e conforme Resolução CFC nº. 1272 de 22 de janeiro de 2010 que estabeleceu critérios e procedimentos específicos para escrituração das demonstrações contábeis, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das Notas Explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

De acordo com a Resolução CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011, Anexo C item 17, a entidade apresenta os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidada;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada;
- Demonstração do Ativo Líquido DAL (por plano de benefício previdencial);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial) e
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (por plano de benefício previdencial).

As demonstra es contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolida o, emanados da legisla o societária brasileira e em atendimento a Resolu o CNPC n . 8 de 31 de outubro de 2011 e Resolu o CFC n . 1272 de 22 de janeiro de 2010 e abrangem as demonstra es contábeis dos planos de benefícios do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada e o Plano de Gestão Administrativa –PGA.

Essas demonstra es contábeis não requerem a apresenta o segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo, e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios e do Plano de Gestão Administrativas – PGA mantidos pela entidade.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em atendimento   Resolu o CNPC n . 8 de 31 de outubro de 2011 e Instru o MPS/SPC n .34 de 24 de setembro de 2009, que estabeleceram normas específicas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, e em atendimento a Resolu o CFC 1.272 de 22 de janeiro de 2010 apresentamos a seguir as principais práticas utilizadas para a elabora o das demonstra es contábeis:

#### I. Resultado das opera es

O resultado   apurado pelo regime de competência, observados os princípios da realiza o das receitas e da confronta o das despesas.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## II. Contribuições

As contribuições são registradas em conformidade com o regime de competência, exceto as contribuições de participantes de planos de benefícios de instituidores que são registradas pelo regime de caixa.

## III. Gestão dos planos

Elaborada por planos de benefícios segregados em três áreas de gestão: previdencial, administrativa e de investimentos. As definições seguintes demonstram suas características:

Gestão previdencial: registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

Gestão administrativa: destinado ao gerenciamento da administração dos planos de benefícios.

Investimentos: destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade.

## IV. Apuração de resultados

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

## V. Ativo realizável – Gestão previdencial

Registram valores a receber dos patrocinadores e participantes relativos a contribuições previdenciárias.

## VI. Ativo realizável – Gestão administrativa

Registra valores a receber dos patrocinadores e participantes relativos a contribuições administrativas, e outros recursos a receber.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## VII. Ativo realizável - Investimentos

Registra os investimentos da entidade nos diversos segmentos de mercado. A Resolução nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional, estabelece as diretrizes pertinentes a aplicação dos recursos das entidades fechadas de previdência privada.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários foram classificados em duas categorias, a saber:

1. Títulos para negociação — registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição e são avaliados mensalmente ao valor de mercado.

2. Títulos mantidos até o vencimento — quando a intenção da administração da entidade é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimentos e a classificação de risco dos títulos, avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

	VALOR							
	Valor Contábil (Custo)	Categoria		Prazo de vencimento			Total	
		Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	31 dezembro 2014	31 dezembro 2013
Fundos de Investimento	47.110	33.226	16.088	18.672	7.379	7.379	49.314	39.831
<b>Fdo. Investimento - Exclusivo</b>	<b>24.353</b>	<b>10.469</b>	<b>16.088</b>	<b>18.672</b>	<b>7.379</b>	-	<b>26.557</b>	<b>39.831</b>
Certificado de Depósito Bancário	550	-	585	585	-	683	585	-
Debêntures não conversíveis	668	-	683	-	683	-	683	-
Depósito a Prazo com Garantia Especial	5.400	-	5.921	5.921	-	-	5.921	-
Letras Financeiras	3.300	-	3.648	3.648	-	1.445	3.648	-
Letras Financeiras do Tesouro	8.967	9.963	-	8.518	1.445	5.251	9.963	-
Notas do Tesouro Nacional	4.962	-	5.251	-	5.251	-	5.251	-
FIDC Mutisetorial Silverado Maximun	506	506	-	-	-	-	506	-
<b>Fdo. Investimento - Não Exclusivo</b>	<b>22.757</b>	<b>22.757</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.757</b>	<b>39.831</b>
Renda Fixa	-	-	-	-	-	-	-	19.912
Renda Variável	22.757	22.757	-	-	-	-	22.757	19.919

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## VIII. Ativo permanente

Os valores que compõem o imobilizado e o intangível estão contabilizados pelo valor de custo. A depreciação é calculada pelo método linear, sendo 10% para móveis e utensílios e equipamentos de comunicação e 20% para equipamentos de informática e *software*.

## IX. Exigível operacional

### a. Gestão previdencial

Registra valores a serem pagos aos participantes dos planos de benefícios, retenções a recolher e outras exigibilidades.

### b. Gestão administrativa

Registra valores a serem pagos referentes a retenções a recolher, encargos sociais, e outras exigibilidades.

## X. Exigível contingencial

### a. Gestão administrativa

Registra valores das provisões dos recursos administrativos, cujas ocorrências merecerão decisões que poderão ou não gerar desembolsos.

Com as alterações promovidas pela Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, os depósitos judiciais/recursais passaram a ser registrados, a partir de setembro de 2011 em contas do ativo realizável.

## XI. Plano de Gestão Administrativa – PGA

### a. Custeio administrativo

Os recursos necessários à cobertura das despesas com a administração do Fundo Paraná serão repassados ao PGA – Plano de Gestão Administrativa pelos planos previdenciais e pelo fluxo de investimentos.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

De modo a assegurar a estabilidade e a perenidade da gestão administrativa dos planos administrados pela entidade, foi criado um fundo administrativo, constituído por sobras de recursos aportados pelos planos e não utilizados em sua totalidade.

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas do Fundo Paraná e dos planos por ela geridos poderão ser as seguintes:

- Contribuições dos participantes e assistidos definidas no plano de custeio anual;
- Contribuições dos patrocinadores e instituidores definidas no plano de custeio anual;
- Contribuições de pessoas jurídicas que mantenham convênio de adesão com o Fundo Paraná;
- Reembolso dos patrocinadores e instituidores, caso ocorra;
- Resultados dos investimentos, como também a taxa de administração de empréstimos e financiamentos aos participantes;
- Receitas administrativas;
- Fundo administrativo;
- Dotação inicial; e
- Doações.

As fontes de custeio de cada plano de benefícios gerido pelo Fundo Paraná serão definidas pela Diretoria Executiva, aprovadas pelo Conselho Deliberativo da entidade e incluídas no orçamento anual, devendo constar ainda no plano anual de custeio definido atuarialmente.

O critério para apurar o percentual para custeio da despesa administrativa sobre a receita de contribuição é definido pela razão entre o total anual da despesa administrativa, previsto no orçamento anual de todos os planos administrados pelo Fundo Paraná, descontados os valores estabelecidos em contrato específico com pessoa jurídica e despesas oriundas de investimentos, que estabelecerá valores e formas de pagamento para custeio de despesas específicas dos planos, pelo total anual da receita de contribuição normal, mensal, de caráter regular e obrigatório, de participante, patrocinadora e pessoa jurídica, previsto no orçamento anual de todos os planos administrados pelo Fundo Paraná, limitado a um percentual estabelecido como indicativo de mercado pelo Conselho Deliberativo.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## **b. Recursos do Plano de Gestão Administrativa**

A Resolução MPS/CGPC nº. 29 de 31 de agosto de 2009 atribuiu ao Conselho Deliberativo a competência de definir limites e fontes para o custeio administrativo, bem como os indicadores quantitativos e qualitativos de gestão dos gastos.

A legislação estabelece a necessidade de total segregação financeira e contábil, dos recursos administrativos em relação aos recursos previdenciários, inclusive com a elaboração de uma política de investimentos para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

## **c. Rateio das despesas administrativas**

Se houver excedente à previsão de despesa administrativa em relação à previsão de receita, com o percentual limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo do Fundo Paraná, o valor será arcado pelas patrocinadoras do Grupo JMalucelli, com rateio proporcional à receita de contribuição de cada patrocinadora.

Para contribuição adicional mensal ou eventual, de caráter voluntário, de participante, patrocinador e pessoa jurídica, o percentual de contribuição administrativa a ser cobrado será definido anualmente pelo Conselho Deliberativo e formalizado no plano de custeio.

As despesas administrativas específicas serão alocadas exclusiva e diretamente nos planos de benefícios que as originaram e custeadas com fonte de custeio específica definidas para este fim.

## **XII. Exigível atuarial**

Representa o montante dos compromissos previdenciários dos planos junto aos participantes, considerando as obrigações com o pagamento de benefícios previdenciários estabelecidos nos Regulamentos dos planos da entidade.

### **a. Regime financeiro**

O regime financeiro adotado, como forma de financiar os benefícios, é o de capitalização para os benefícios concedidos, aposentadorias, pensões e por morte.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## b. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas do plano de benefícios são determinadas em bases atuariais, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes.

### b.1. Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos pela entidade aos participantes e beneficiários, já em gozo do benefício de prestação continuada.

### b.2. Benefícios a conceder

Correspondem a valor presente dos benefícios acumulados a serem pagos aos participantes da geração atual que ainda não estão em gozo de benefícios de prestação continuada, líquido do valor presente das contribuições futuras de custeio do plano.

### b.3. Hipóteses atuariais

#### 1) Biométricas e demográficas

- a) Tábua de mortalidade para participantes válidos: AT-2000 média;
- b) Tábua de entrada em invalidez: Light forte;
- c) Tábua de mortalidade de inválidos: AT-49 Male;
- d) Hipótese de grupo familiar para cálculo da pensão: o cálculo do encargo de reversão do benefício de aposentadoria em pensão por morte é feito considerando a probabilidade de 100% casados e reversão de 100% do benefício.

#### 2) Econômicas e financeiras

- a) Taxa real anual de juros: 4,50%;

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## XIII. Reservas e fundos

### 1. Equilíbrio técnico

#### 1.1. Resultado - *Superávit* técnico acumulado

Representa o *superávit* técnico acumulado pela entidade mesmo que transitório em relação ao exigível atuarial, e registrado na conta de resultados realizados.

### 2. Fundamentos da constituição e utilização de fundos previdenciais

#### 2.1 Discriminação dos fundos previdenciais

- **Fundo de Oscilação de Benefícios de Riscos:** tem por objetivo dar garantia a eventual insuficiência em decorrência de desvio de ocorrências de entradas em invalidez ou morte de participantes, em relação às tábuas biométricas aplicadas. O valor do fundo e respectiva taxa de contribuição mensal será apurado atuarialmente na data da avaliação do plano.
- **Fundo de Oscilação de Riscos de Benefícios Concedidos:** tem por objetivo equacionar o valor da reserva matemática contabilizada de acordo com a reserva matemática calculada na data da avaliação atuarial anual. Devido à data de reajuste dos benefícios concedidos e a data base de avaliação ocorrerem em momentos distintos, a reserva matemática calculada e a contabilizada não são equivalentes, no momento da avaliação, pois o registro contábil é projetado por recorrência a partir da avaliação anterior, levando-se em conta a rentabilidade e o fluxo dos benefícios mensais, além da previsão de pagamento de abono anual. O resultado da avaliação leva em conta a previsão de mortalidade, extinção de benefícios e reajuste futuro do benefício de acordo com a rentabilidade obtida até a data da avaliação. Assim, a diferença destas reservas corresponderá ao valor de reversão para compor o fundo na data da avaliação.
- **Fundo Reserva de Desligados:** recursos de direitos de resgate de participantes que se desligaram dos planos da entidade e ainda não resgatados.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## 2.2 Utilização dos fundos previdenciais

**a. Fundo de Oscilação de Benefícios de Riscos:** será revertido para o patrimônio de cobertura do plano, parcial ou integral, para cobertura de eventual insuficiência patrimonial de cobertura das provisões matemáticas, em função de desvio das hipóteses aplicadas, apontada pelo atuário do plano em avaliação atuarial.

**b. Fundo de Oscilação de Riscos de Benefícios Concedidos:** será revertido para o patrimônio de cobertura do plano, parcial ou integralmente, para cobertura das provisões matemáticas de benefícios concedidos, de acordo com a necessidade apontada pelo atuário do plano em avaliação atuarial.

**c. Fundo Reserva de Desligados:** recursos a serem resgatados pelos ex-participantes quando do desligamento da patrocinadora.

## 2.3 Atualização dos fundos previdenciais

**a. Fundo de Oscilação de Benefícios de Riscos:** mensalmente pela quota patrimonial, acrescido das contribuições mensais determinadas no plano de custeio anual.

**b. Fundo de Oscilação de Riscos de Benefícios Concedidos:** mensalmente pela variação da quota patrimonial acrescido das contribuições mensais determinadas no plano de custeio anual.

**c. Fundo Reserva de Desligados:** mensalmente pela variação da quota patrimonial.

## 3. Fundamentos da constituição e utilização de fundos administrativos

a) Fundo administrativo previdencial: Constituído por contribuições para custeio administrativo repassadas pelos patrocinadores e participantes, sendo que a sobra ou insuficiências dessas contribuições em relação às despesas administrativas efetivamente gastas foram acrescidas ou deduzidas do saldo do fundo administrativo, e atualizado pela variação da quota patrimonial.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## 4. REALIZÁVEL

<b>4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Contribuições do mês	356	613
Contribuições s/13 salário	5	10
Outros Recursos a Receber	4	14
	<hr/> 365	<hr/> 637

<b>4.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Contas a receber	326	128
	<hr/> 326	<hr/> 128

<b>4.3. INVESTIMENTOS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Demonstrativo da composição da carteira</b>		
Fundos de investimento	26.557	19.913
Renda fixa	22.757	19.918
Ações	49.314	39.831

### ✓ Fundos de investimento

As aplicações em fundos de investimentos estão atualizadas até a data do balanço pelo valor da cota de cada respectivo fundo.

### ✓ Custódia

Os títulos e valores mobiliários (renda fixa e renda variável) estão custodiados no Banco Itaú S.A.

## 4.4. Auditoria de gestão dos investimentos

Em cumprimento à Resolução CMN nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional, foi realizada, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, revisão dos procedimentos adotados para aplicação de recursos e gestão dos investimentos do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, com a finalidade de avaliar a pertinência dos procedimentos técnicos operacionais e de controles utilizados

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

na gestão dos recursos da entidade, tendo sido emitido relatório específico dessa revisão.

Para obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, foram adotados os seguintes critérios:

- Para as cotas de fundos de investimento, com base no valor da quota publicada pelo respectivo administrador do fundo.

## 5. ATIVO PERMANENTE

<b>5.1 IMOBILIZADO/INTANGÍVEL</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Móveis e utensílios	47	2
Equipamentos de informática	36	34
Equipamentos de comunicação	6	1
Software	6	1
(-) Depreciação acumulada	(20)	(16)
	75	22

## 6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

<b>6.1. GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Retenções a recolher	52	44
Outras exigibilidades	69	64
	121	108

<b>6.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Retenções a recolher	52	44
Outras exigibilidades	69	64
	121	108

## 7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## 7.1. GESTÃO ADMINISTRATIVA

	2014	2013
Pis	16	16
Cofins	102	102
	118	118

## 8. PATRIMÔNIO SOCIAL

### 8.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DOS PLANOS

	2014	2013
<b>a. Provisões matemáticas</b>		
Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos	2.892	1.775
Benefícios a conceder	43.838	35.773
	46.730	37.548

### b. Equilíbrio técnico

	2014	2013
Resultados realizados	70	568
<i>Superávit técnico acumulado</i>	70	568

### 8.2 FUNDOS

	2014	2013
Fundos previdenciais	2.812	2.083
Fundos administrativos	251	255
	3.063	2.338



# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## 9. REGIME DE TRIBUTAÇÃO

### 9.1. IMPOSTO DE RENDA

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004, em seu art. 5º dispensa a partir de 01 de janeiro de 2005, a retenção e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações dos recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidades de previdência complementar.

### 9.2. CONTRIBUIÇÃO PARA O FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (COFINS) E PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS)

O art. 69, § 1º da Lei Complementar nº 109/2001, estabelece que sobre os valores repassados às entidades de previdência complementar para fins de custeio dos planos de benefícios de natureza previdenciária, não podem incidir tributos ou contribuições de qualquer natureza. Tal determinação legal é decorrência do artigo 76, da mesma Lei Complementar nº 109/2001, que autorizou as entidades de previdência complementar a manter os planos de assistência à saúde, desde que estabelecessem custeio específico, e contabilização e patrimônio em separado em relação ao plano previdenciário.

Diante de tal autorização, as EFPC poderiam ter duas fontes de custeio, sendo (i) uma para o custeio dos planos de natureza previdenciária - isentos de toda a tributação e contribuição; e (ii) uma para o custeio dos planos de assistência à saúde, sendo tal receita passível de tributação.

Além da isenção das receitas destinadas aos planos previdenciários, contida na Lei Complementar nº 109/01, há também que se observar que as entidades de previdência complementar teriam como base para a incidência do PIS e da COFINS o artigos 3º, da Lei nº 9.718/98 (que trata do PIS e COFINS cumulativos).

O artigo 3º da Lei nº 9.718/98 estabeleceu que a base de cálculo do PIS e da COFINS seria o faturamento e o § 1º afirmou que o faturamento deveria ser entendido como a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, independente da origem ou destino de tal receita.

O STF declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, porque não havia na Constituição Federal autorização para incidência de contribuição sobre a RECEITA das empresas, e a tentativa de igualar ao faturamento (definido como a receita decorrente da venda de bens e

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

serviços) foi declarada inconstitucional. A Lei nº 9.718/98 foi editada antes do advento da Emenda Constitucional nº 20/98 que incluiu a receita como base de cálculo das contribuições destinadas ao financiamento da seguridade social previsto no art. 195, da CF/88.

Com base nestes argumentos o FUNDO PARANÁ interpôs ação judicial visando o reconhecimento da ilegalidade e inconstitucionalidade das referidas contribuições sobre o custeio administrativo (sobrecarga administrativa e remuneração do fundo administrativo), tendo obtido a autorização para depósito judicial dos valores de PIS e COFINS, relativos aos fatos geradores a partir da competência de setembro de 2013. A demanda busca também o reconhecimento do direito ao crédito tributário dos valores recolhidos nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da demanda judicial.

Atualmente o Tribunal Regional Federal da 4ª Região admitiu o Recurso especial interposto pela entidade contra a decisão que proferida pela Segunda Turma que não acolheu o recurso de apelação. O Recurso especial sob nº 1481778 foi recebido pela Coordenadoria da Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça e aguarda julgamento.

## 10. EVENTOS SUBSEQUENTES

A utilização dos procedimentos contidos nas Resoluções do CNPC nº 15 e nº 16 de 2014, assim como a Instrução Normativa PREVIC nº 19, de 2015, são aplicáveis a partir de janeiro de 2015, no exercício de 2014 os referidos procedimentos são facultativos, e não foram aplicados pelo FUNDO PARANÁ neste exercício financeiro.

**RENATO FOLLADOR JUNIOR**  
Presidente  
CPF 230.653.119-68

**FABIANA MALUCELLI S. GONÇALVES**  
Diretora de Seguridade  
CPF 802.194.389-00

**THIAGO NIEWEGLOWSKI**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF 048.519.579-80

**ROGÉRIO PAOLINI**  
Contador - CRC PR-039294/O-5  
CPF 470.917.549-72

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



À DD. DIRETORIA DO  
FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA  
CURITIBA - PR

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações contábeis do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores, dos relatórios do atuário responsável pelos cálculos das provisões matemáticas e divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014, e o desempenho consolidado por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo (CNPIC).

## Ênfase

Conforme Nota Explicativa nº 9.2 às demonstrações contábeis, que descreve que o FUNDO PARANÁ interpôs ação judicial sobre o reconhecimento da ilegalidade e inconstitucionalidade das contribuições sobre o custeio administrativo (sobrecarga administrativa e remuneração do fundo administrativo), tendo obtido a autorização para o depósito judicial dos valores do PIS e COFINS,

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

relativos aos fatos geradores a partir da competência de setembro de 2013. A demanda busca também o reconhecimento do direito ao crédito tributário dos valores recolhidos nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da demanda judicial. Encontrando-se no aguardo das decisões judiciais referente a tais ações legais impetradas, decorrentes da interpretação das regras tributárias em vigor naquele período. Atualmente a ação judicial está com o juiz para prolação da sentença de primeiro grau. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

## Outros assuntos

### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao período findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório, datado de 12 de fevereiro de 2014, sem ressalva e com ênfase sobre o reconhecimento da ilegalidade e inconstitucionalidade das contribuições sobre o custeio administrativo (sobrecarga administrativa e remuneração do fundo administrativo), conforme Nota Explicativa nº 9.2 às demonstrações contábeis que descreve que o FUNDO PARANÁ interpôs ação judicial, tendo obtido a autorização para o depósito judicial dos valores do PIS e COFINS, relativos aos fatos geradores a partir da competência de setembro de 2013. A demanda busca também o reconhecimento do direito ao crédito tributário dos valores recolhidos nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da demanda judicial. Encontrando-se no aguardo das decisões judiciais referente a tais ações legais impetradas, decorrentes da interpretação das regras tributárias em vigor naquele período.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2015.

UHY MOREIRA – AUDITORES  
CRC RS 3717 S PR

HERALDO S.S. DE BARCELLOS  
Contador CRC RS 11609 S PR  
CNAI Nº 43  
Responsável Técnico

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, no uso de suas atribuições estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2014, relativos ao Exercício de 2014, embasados no Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa UHY Moreira – Auditores e dos Pareceres Atuariais, relativo aos Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná, emitidos pela atuária Rita Pasqual Anzolin – MIBA - 822, e do Parecer do Conselho Fiscal, deliberando pela aprovação dos documentos mencionados conforme inciso IV do Art. 16, do Estatuto do Fundo Paraná, relativos ao exercício de 2014.

Curitiba, 16 de março de 2015.

Cristiano Malucelli  
Presidente

André Luiz Malucelli  
Conselheiro

Georgete Soares Bender  
Conselheira

Felipe José Vidigal dos Santos  
Conselheiro

Camila Malucelli Brotto  
Conselheira

Paola Malucelli Arruda  
Conselheira

Mauricio Neubaur Gunther Fanganiello  
Conselheiro

Paulo Henrique Cariani  
Conselheiro

Laércio Schulze de Souza  
Conselheiro

Wilson Portes  
Conselheiro

## Diretoria Executiva do Fundo Paraná

Renato Follador Junior  
Presidente

Fabiana Malucelli Scarante Gonçalves  
Diretora de Seguridade

Thiago Nieweglowski  
Diretor Administrativo e Financeiro

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, usando das atribuições que lhes conferem o Item II do Art. 35 do Estatuto da Entidade, após exame do Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2014, relativos ao Exercício de 2014, embasados no Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa UHY Moreira – Auditores e dos Pareceres Atuariais, relativo aos Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná, emitidos pela atuária Rita Pasqual Anzolin - MIBA - 822, são de opinião que as aludidas peças contábeis representam adequadamente a posição econômico-financeira do Fundo Paraná, merecendo a aprovação do Conselho Deliberativo.

Curitiba, 16 de março de 2015.

Hilário Mário Walesko  
Presidente

Luiz Henrique Dal Molin Molinari  
Conselheiro

Celso Gaffke  
Conselheiro

Edson Luiz Kulik  
Conselheiro

Luiz Humberto Souza Daniel  
Conselheiro

Mariana Mello Malucelli Sperandio  
Conselheiro

Rui Portella  
Conselheiro

## PARECERES ATUARIAIS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

### PLANO JMALUCELLI

O Plano de Benefícios JMALUCELLI, administrado pelo FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA, foi avaliado atuarialmente na data base de 31 de dezembro de 2014, utilizando a base de dados de 30/09/2014, para dimensionar a situação financeiro-atuarial, com objetivo de atender as exigências legais de avaliação atuarial anual regular, em consonância com o Regulamento do Plano e critérios atuariais definidos em conformidade com a legislação em vigor.

#### a. Parecer para o grupo de custeio:

##### 1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Os resultados obtidos nesta avaliação, para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano JMALUCELLI neste exercício, comparativamente ao ano anterior, apresentam o custo total do plano que passou de 11,73% para 13,77%, sobre o total de Salários de Participação dos Participantes.

O custo está distribuído em 7,27% destinado a compor o Saldo de Conta, 1,46% para cobertura de benefícios de riscos e 1,01% para constituição de Fundos de riscos, além de 4,03% destinado à cobertura do custo de administração.

O percentual de contribuição para cobertura das despesas administrativas, de responsabilidade das Patrocinadoras, equivale a 6,0% da receita total de contribuições normais aportadas ao Plano, que equivale a 0,66% do total da folha de salários de participação.

A contribuição para cobertura do excedente das despesas administrativas, será rateada proporcionalmente à Receita total de Contribuição de cada Patrocinadora do Grupo JMALUCELLI, que em percentual sobre a folha de participação dos participantes equivale a 3,37%, totalizando 4,03%.

O custo do excedente das despesas para custeio administrativo, comparativamente ao ano anterior, passou de 2,08% para 3,37%, devido ao aumento da estimativa de despesas, com base no

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

orçamento apresentado, e ainda, devido à redução dos participantes vinculados às patrocinadoras do Grupo JMalucelli, que são a base de cálculo para rateio do custo administrativo excedente.

## **2. Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:**

A Provisão Matemática total, apurada na avaliação atuarial de 31/12/2014, foi de R\$ 22.921.316,37, que comparado ao Patrimônio de Cobertura do Plano de R\$ 22.991.443,07, resulta em *superávit* técnico de R\$ 70.126,70.

Comparativamente ao ano anterior, houve uma variação de R\$ 3.843.984,17 no valor das provisões matemáticas, enquanto que o patrimônio de cobertura do plano variou R\$ 3.346.374,44. Em termos percentuais as provisões variaram 20,15% e o patrimônio de cobertura de benefícios variou 17,03%.

O motivo principal da variação das provisões matemáticas foi ocorrência de concessão de benefício de risco com valor acima do esperado, coberto em parte com *superávit* existente e em parte com reversão de parte do Fundo Previdencial de oscilação de riscos, conforme decisão do Conselho Deliberativo.

Além disso, consideramos que a variação do resultado das provisões matemáticas está dentro da normalidade.

## **3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:**

O Plano de Benefícios JMalucelli foi estruturado na modalidade CV – Contribuição Variável de forma que os riscos do plano fossem minimizados ao máximo possível.

A estrutura do plano prevê benefícios vitalícios e solidários após a concessão, porém o reajuste anual dos benefícios leva em conta a rentabilidade obtida e a mortalidade ocorrida no grupo, ajustando assim o benefício com eventuais distorções de hipóteses da taxa de juros e da sobrevivência em relação às ocorrências e eliminando riscos desta natureza.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

Portanto, cumpre salientar, que devido às características deste Plano, não há risco de taxa de juros, pois ganhos ou perdas impactam diretamente nos benefícios. No entanto, há necessidade de acompanhamento dos ganhos e perdas e ações prospectivas no que tange ao resultado das aplicações de recursos, a fim de se manter o benefício nivelado ao longo do tempo.

No entanto, para os benefícios de pensão por morte e invalidez ocorridos durante a atividade, estruturados na modalidade de BD – Benefícios Definidos, permanece o risco das hipóteses de mortalidade, invalidez e taxa de juros, que devem ser monitoradas com estudos e testes de aderências, bem como em relação a massa de participantes do plano, base da diluição destes riscos.

Apesar de o Plano estar livre de riscos de sobrevivência do grupo e da taxa de juros, o benefício do participante no entanto, está exposto ao risco de tamanho de grupo, tendo em vista que a vitalicidade dos benefícios é obtida pela compensação da mortalidade do grupo solidário que, se reduzida a população, implica em desvios da hipótese de mortalidade.

Assim, em relação ao risco de tamanho de grupo de participantes no Plano ao longo do tempo, destacamos que os benefícios do plano poderão sofrer variações em função da solidariedade, muito embora sem risco para o Plano.

Desta forma, para minimização destas variações, é prudente a manutenção e aumento do tamanho da massa de participantes.

Não consideramos que há risco desta natureza no momento, devido ao plano estar ainda na fase inicial, além de que estão sendo constituídos fundos de risco para este fim.

#### **4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:**

Não há insuficiência no grupo de custeio.

#### **b. Parecer para o plano de benefícios:**

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## 1. Quanto à qualidade da base cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo, após sua consistência considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

## 2. Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:

a) Fundo de Oscilação de Benefícios de Riscos: tem por objetivo dar garantia a eventual insuficiência em decorrência de desvio de ocorrências de entradas em invalidez ou morte de participantes, em relação às tábuas biométricas aplicadas. O valor do fundo e respectiva taxa de contribuição mensal será apurado atuarialmente na data da avaliação do plano.

Em 2014 foi revertido parte do Fundo de Oscilação de Benefício de Risco para o patrimônio de cobertura do plano, por ocorrência de desvio de hipóteses de riscos.

O Fundo, em 31/12/2014, apresenta saldo no valor de R\$ 921.463,01.

b) Fundo de Oscilação de Riscos de Benefícios Concedidos: tem por objetivo equacionar o valor da reserva matemática contabilizada de acordo com a reserva matemática calculada na data da avaliação atuarial anual. Devido à data de reajuste dos benefícios concedidos e a data base de avaliação ocorrerem em momentos distintos, a reserva matemática calculada e a contabilizada não são equivalentes no momento da avaliação, pois o registro contábil é projetado por recorrência a partir da avaliação anterior, levando-se em conta a rentabilidade e o fluxo dos benefícios mensais, além da previsão de pagamento de abono anual. O resultado da avaliação leva em conta a previsão de mortalidade, extinção de benefícios e reajuste futuro do benefício de acordo com a rentabilidade obtida até a data da avaliação. Assim, a diferença destas reservas corresponderá ao valor de reversão para compor o fundo na data da avaliação.

Poderão ainda ser incorporadas ao Fundo, contribuições de risco, calculadas em função do risco

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

do tamanho do grupo e de aumento da sobrevivência após aposentadoria, quando as patrocinadoras tiverem disponibilidade de recursos para este fim.

Em 31/12/2014, o valor do Fundo de Oscilação de Riscos de Benefícios Concedidos apresenta saldo no valor de R\$ 952.299,67.

### **3. Quanto à variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:**

O *superávit* de R\$ 567.736,43, correspondente a dezembro/2013, reduziu para R\$ 70.126,70 em dezembro/2014. O motivo principal da variação do resultado foi a ocorrência de concessão de benefício de risco com valor acima do esperado, coberto em parte com *superávit* existente e em parte com reversão de parte do Fundo Previdencial de oscilação de riscos, conforme decisão do Conselho Deliberativo.

A rentabilidade alcançada também influenciou no resultado do plano, sendo que ao longo do período de 2014, foi alcançado o resultado financeiro de 1,37%, inferior em 8,68% comparativamente a meta atuarial de 11,01%, composta pela inflação de 6,23%, medida pelo INPC/IBGE neste mesmo período e a taxa de juros de 4,5%.

### **4. Quanto à natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:**

A causa principal que influenciou no resultado foi atuarial, ou seja, impactado pela concessão de benefício de risco em valor acima do esperado.

No entanto, outro fator que influenciou no resultado do plano, foi o retorno obtido na aplicação dos investimentos que não atingiu a inflação medida pelo INPC/IBGE, de 6,23%, e da taxa de juros de 4,5%, no exercício de 2014.

### **5. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:**

O plano não apresenta déficit.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## **6. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:**

Para Benefícios Programados, são mantidas Contas Individuais, onde são creditadas as contribuições efetuadas pelo Participante e eventualmente pela Patrocinadora, acrescido do retorno de investimentos. O montante acumulado proporcionará o benefício futuro de acordo com a expectativa de vida do participante e taxa de juros do plano no momento da concessão do benefício programado.

Para o custo normal dos benefícios de riscos, adota-se o Método de Crédito Unitário, que consiste em apurar o custo de Serviço Futuro a partir da razão do tempo de diferimento na data da avaliação, em relação ao tempo total de plano, contado a partir data de admissão do participante, considerado como início do período de capitalização.

O custo do serviço passado, neste método, é obtido pela diferença do valor atual do benefício futuro e do custo normal.

As taxas de custeio apuradas pelo método indicado acima, se manterão constantes, salvo no caso em que a experiência real divergir das hipóteses adotadas.

## **7. Outros fatos relevantes:**

Cabe destacar que foi realizado estudo preliminar do teste de aderência das hipóteses, utilizadas pelo Plano em atendimento à Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, cujo resultado do estudo foi apresentado à Entidade com a respectiva aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo.

Baseado nestes estudos o Conselho Deliberativo da Entidade decidiu pela manutenção das hipóteses aplicadas na avaliação atuarial do ano anterior.

Para o exercício de 2015, sugerimos manter as contribuições em vigor, destacando que os percentuais de custeio deverão ser reavaliados após o prazo de um ano desta avaliação ou na ocorrência de fato relevante.

As contribuições dos participantes, em média de 7,27% sobre a folha de salários de participação

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

dos participantes, são destinadas à formação dos saldos individuais para garantia dos benefícios programados.

A contribuição mensal das patrocinadoras de 3,07% sobre a folha de salários de participação dos participantes é destinada à cobertura dos benefícios de riscos.

A contribuição de 3,07% será distribuída em 2,06% para formação das reservas matemáticas dos benefícios de riscos do plano e 1,01% para formação do Fundo de Oscilação de Benefícios de Risco e do Fundo de Riscos de Benefícios Concedidos.

Com base em tais fatos, concluímos que o Plano de Benefícios Previdenciários JMalucelli encontra-se em situação financeiro-atuarial equilibrada.

Por fim, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores, poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais.

Curitiba, 29 de janeiro de 2015.

Rita Pasqual Anzolin  
Atuária - Miba 822

## PLANO DENTAL UNIPREV

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2014 do Plano de Benefícios DentalUNIPrev, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada.

### a. Parecer para o grupo de custeio:

#### 1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

em 31/12/2014 corresponde a R\$ 98,31 e o saldo médio de R\$ 3.300,73.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 78,00 e um saldo médio de R\$ 2.845,58. Houve variação de 16% no valor médio do saldo para cobertura das despesas administrativas, para os participantes ativos fica estabelecida dedução de 6,00% sobre a Contribuição Normal e Adicional Mensal. Em caso de contribuição adicional eventual a taxa de despesa administrativa será de 3% limitada ao valor de R\$ 1.500,00. Aos Assistidos ficou estabelecida a taxa de 2,16% aplicada sobre os benefícios mensais.

## **2. Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:**

A Provisão Matemática total do plano registrada em 31/12/2014 foi de R\$ 3.868.453,33, equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior, o valor das provisões matemáticas passou de R\$ 2.987.875,06 para R\$ 3.868.453,33.

A variação das provisões se deve principalmente ao aumento do número de participantes do plano, que passou de 764 em 2013, para 1.172 em 2014.

Por outro lado, houve aumento da contribuição média que passou de R\$ 78,00 para R\$ 98,31.

## **3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:**

Não há risco devido no plano.

## **4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:**

Não há insuficiência no plano.

### **b. Parecer para o plano de benefícios:**

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## **1. Quanto à qualidade da base cadastral utilizada:**

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados. No entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

## **2. Quanto à variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:**

Não há resultado deficitário no plano.

No entanto a rentabilidade dos investimentos alcançada ao longo do período de dez/2013 a dez/2014, de 1,14%, foi inferior em 4,79% comparativamente a inflação de 6,23%, medida pelo (INPC/IBGE) neste período.

## **3. Quanto à natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:**

Não há resultado superavitário ou deficitário.

## **4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:**

Não há déficit no Plano.

## **5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:**

Não se aplica.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## 6. Outros fatos relevantes:

Não há nenhum outro fato relevante ocorrido em 2014 que tenha influenciado nas variações de resultados do Plano e que mereça destaque para esta avaliação.

Para o exercício de 2015 será mantido o Plano de Custeio vigente, acrescentando a contribuição para cobertura de despesas administrativas para os assistidos, com taxa de 2,16% sobre o benefício, destacando que o custeio pode ser modificado pela ocorrência de fato relevante.

Curitiba, 10 de março de 2015.

Rita Pasqual Anzolin

Atuária - Miba 822

**ATUAPREV – Consultoria Atuarial**

## PLANO JMALUCELLI PREVIDÊNCIA (Instituído)

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2014 do **Plano de Benefícios JMalucelli Previdência**, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada.

### a. Parecer para o grupo de custeio:

#### 1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2014 corresponde a R\$ 383,50 e o saldo médio de R\$ 11.140,98.

No ano anterior, a contribuição média correspondia a R\$ 145,53 e um saldo médio de R\$ 3.702,56. Houve variação de 163% na contribuição média e 200% no valor do saldo médio.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

Para cobertura das despesas administrativas, para os participantes ativos fica estabelecida dedução de 6,00% sobre a Contribuição Normal e Adicional Mensal. Em caso de contribuição adicional eventual, a taxa de despesa administrativa será de 3% limitada ao valor de R\$ 1.500,00. Aos Assistidos ficou estabelecida a taxa de 2,16% aplicada sobre os benefícios mensais.

## **2. Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:**

A Provisão Matemática total do plano registrada em 31/12/2014 foi de R\$ 3.729.510,07, equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior o valor das provisões matemáticas, passou de R\$ 1.661.349,19 para R\$ 3.729.510,07.

A variação das provisões se deve ao aumento do número de participantes do plano, que passou de 92 em 2013, para 265 em 2014.

E, por outro lado, houve aumento da contribuição média que passou de R\$ 145,53 para R\$ R\$ 383,50.

## **3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:**

Não há risco devido no plano.

## **4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:**

Não há insuficiência devido no plano.

### **b. Parecer para o plano de benefícios:**

#### **1. Quanto à qualidade da base cadastral utilizada:**

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

## **2. Quanto à variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:**

Não há resultado deficitário no plano.

No entanto a rentabilidade dos investimentos alcançada ao longo do período de dez/2013 a dez/2014, de 0,41%, foi inferior em 5,48% comparativamente a inflação de 6,23%, medida pelo (INPC/IBGE) neste período.

## **3. Quanto à natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:**

Não há resultado superavitário ou deficitário.

## **4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:**

Não há déficit devido no plano.

## **5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:**

Não se aplica.

## **6. Outros fatos relevantes:**

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

Não há nenhum outro fato relevante ocorrido em 2014 que tenha influenciado nas variações de resultados do Plano e que mereça destaque para esta avaliação.

Para o exercício de 2015 será mantido o Plano de Custeio vigente, acrescentando a contribuição para cobertura de despesas administrativas para os assistidos, com taxa de 2,16% sobre o benefício, destacando que o custeio pode ser modificado pela ocorrência de fato relevante.

Curitiba, 11 de março de 2015.

Rita Pasqual Anzolin

Atuária - Miba 822

**ATUAPREV – Consultoria Atuarial**

## PLANO ACPREV

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2014 do **Plano de Benefícios ACPREV**, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada.

### a. Parecer para o grupo de custeio:

#### 1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano, a contribuição média mensal do Plano, verificada em 31/12/2014, corresponde a R\$ 423,86 e o saldo médio de R\$ 14.816,77.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 166,82 e um saldo médio de R\$ 10.754,60. Houve variação de 38% no valor médio do saldo

Para cobertura das despesas administrativas, para os participantes ativos fica estabelecida dedução de 6,00% sobre a Contribuição Normal e Adicional Mensal. Em caso de contribuição adicional eventual a taxa de despesa administrativa será de 3% limitada ao valor de R\$ 1.500,00.

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

Aos Assistidos ficou estabelecida a taxa de 2,16% aplicada sobre os benefícios mensais.

## **2. Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:**

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício. Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2014 corresponde a R\$ 423,86 e o saldo médio de R\$ 14.816,77.

No ano anterior, a contribuição média correspondia a R\$ 166,82 e um saldo médio de R\$ 10.754,60.

Houve variação de 38% no valor médio do saldo para cobertura das despesas administrativas, para os participantes ativos fica estabelecida dedução de 6,00% sobre a Contribuição Normal e Adicional Mensal.

Em caso de contribuição adicional eventual a taxa de despesa administrativa será de 3% limitada ao valor de R\$ 1.500,00. Aos Assistidos ficou estabelecida a taxa de 2,16% aplicada sobre os benefícios mensais.

## **3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:**

Não há risco devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

## **4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:**

Não há insuficiência no plano.

### **b. Parecer para o plano de benefícios:**

#### **1. Quanto à qualidade da base cadastral utilizada:**

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo, após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

## **2. Quanto à variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:**

Não há resultado deficitário. No entanto a rentabilidade dos investimentos alcançada ao longo do período de dez/2013 a dez/2014, de 0,86%, foi inferior em 5,05% comparativamente a inflação de 6,23%, medida pelo (INPC/IBGE) neste período.

## **3. Quanto à natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:**

Devido ao plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário. No entanto, a variação do resultado dos investimentos teve natureza conjuntural.

## **4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:**

Não há déficit no plano.

## **5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:**

Não se aplica.

## **6. Outros fatos relevantes:**

O plano teve aumento significativo na contribuição média, que variou de R\$ 166,82 para R\$ 423,86,

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

muito embora tenha reduzido o número de participantes, que passou de 1.200 para 1.089. Em 2014 houve concessão do primeiro benefício de pensão no Plano, decorrente de falecimento de participante ativo.

Para o exercício de 2015 será mantido o Plano de Custeio vigente, acrescentando a contribuição para cobertura de despesas administrativas para os assistidos, com taxa de 2,16% sobre o benefício, destacando que o custeio pode ser modificado pela ocorrência de fato relevante.

Curitiba, 09 de março de 2015.

Rita Pasqual Anzolin

Atuária - Miba 822

**ATUAPREV – Consultoria Atuarial**



# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## **POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS PARA 2015**

### **1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:**

04221 - FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA

### **2. Exercício:**

2015

### **3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia:**

CD41 (30 de dezembro de 2014)

### **4. Planos de Benefícios:**

2006.0042-46 - PLANO DE BENEFÍCIOS ACPREV

2005.0008-92 - PLANO DE BENEFÍCIOS JMALUCCELLI

2012.0018-74 - PLANO DE BENEFÍCIOS JMALUCCELLI PREVIDÊNCIA

2012.0016-29 - PLANO DE BENEFÍCIOS DENTALUNIPREV

### **5. Meta Atuarial do Plano de Benefício:**

Indexador: INPC / Taxa de Juros: 4,5% ao ano

### **6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:**

Renato Follador Junior

### **7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:**

(X) Meio Eletrônico ( ) Impresso

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação			9. Diversificação
	Lim.Inf. (%)	Lim.Sup. (%)	Alvo (%)	
<b>1. Renda Fixa</b>	40%	100%	60%	Serão utilizados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 3.792/09
1.1 Carteira de RF com baixo risco crédito	40%	100%		
1.2 Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0%	10%		
1.3 Derivativos de Renda Fixa	0%	80%		
<b>2. Renda Variável</b>	0%	60%	40%	
2.1 Carteira de Ações em Mercado	0%	60%		
2.2 Carteira de Participações	0%	0%		
2.3 Carteira de RV - Outros Ativos	0%	0%		
<b>3. Investimentos Estruturados</b>	0%	10%	0%	
3.1 Carteira de Multimercado	0%	10%	0%	
<b>4. Investimentos no Exterior</b>	0%	0%		
4.1 Carteira de Fundos de dívida externa	0%	0%		
<b>5. Imóveis</b>	0%	5%	0%	
5.1 Carteira de Desenvolvimento	0%	0%		
5.2 Carteira de Aluguéis e Renda	0%	3%		
5.3 Carteira de Fundos Imobiliários	0%	5%		
<b>6. Operações com Participantes</b>	0%	10%	0%	
6.1 Carteira de Empréstimos a Participantes	0%	10%		
6.2 Carteira de Financiamentos Imobiliários	0%	0%		

### 10. Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos:

Os cenários de investimentos foram traçados a partir das perspectivas para o quadro nacional e internacional, da análise do panorama político e das projeções para inflação, taxa de juros, atividade econômica e contas externas, dando maior peso às perspectivas para o crescimento da economia brasileira e mundial, para a situação geopolítica global, para a estabilidade do cenário político e para a solidez na condução da política econômica.

Diante da tendência de queda da taxa nominal de juros e da possibilidade cada vez mais remota de se atingir a rentabilidade mínima atuarial com aplicações exclusivamente em renda fixa, considera-se fundamental manter aplicações em fundos de ações abertos, buscando prêmios a

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

médio e longo prazo em relação ao *'benchmark'* adotado para o segmento.

## 11. Objetivos da Gestão:

A gestão da alocação entre os segmentos tem o objetivo de garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações atuariais, através da busca da superação da taxa da meta atuarial, que é igual à variação do INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de 4,5% ao ano.

## 12. Testes Comparativos e de Avaliação para Acompanhamento dos Resultados dos Gestores e da Diversificação da Gestão Externa dos Ativos:

A Renda Fixa e as Operações com Participantes serão comparados ao CDI.

A Renda Variável será comparada ao Índice Bovespa. Operações com no máximo 3 corretoras - função do nível de desconto de corretagem, qualidade das informações e agilidade na prestação dos serviços.

## 13. Critérios de Contratação - Administração de Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados:

A divergência não planejada será a diferença entre a rentabilidade de uma carteira e o mínimo atuarial.

Os administradores dos fundos ou carteiras serão selecionados em função do custo de administração, serviços oferecidos, informações prestadas, histórico de rentabilidade dos recursos administrados.

## 14. Estratégia de Formação de Preço - Investimentos e Desinvestimentos:

As informações utilizadas para a tomada de decisão serão obtidas de fontes públicas e de consultorias especializadas. Na aplicação dos recursos em títulos e valores mobiliários, deverão ser observadas as informações divulgadas, diariamente, por entidades reconhecidamente idôneas pela sua transparência e elevado padrão técnico na difusão de preços e taxas dos títulos, para fins

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

de utilização como referência em negociações no mercado financeiro.

A seleção de Fundos de Investimento passará por duas abordagens: (a) aprovação da Instituição Gestora e (b) avaliação do desempenho do Fundo. Os Fundos de Investimento serão objeto de reavaliação de performance, com metodologia que considere risco e retorno.

Preponderantemente, os investimentos em renda variável serão direcionados para Fundos de Investimentos em Ações na categoria de Dividendos e Small Caps, categorias compostas por ativos selecionados a partir de análises fundamentalistas.

Poderão ser efetuadas movimentações para realocação entre segmentos de investimento, mantendo a margem de alocação definida.

## **15. Definição do Padrão de Cálculo da Divergência não Planejada e de Controle Interno:**

A divergência não planejada será a diferença entre a rentabilidade de uma carteira e o mínimo atuarial.

## **16. Metodologia e Critérios para Avaliação dos Riscos:**

A metodologia e os critérios para avaliação dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, legal e sistêmico estão inseridos no Manual de Gestão de Riscos da Entidade.

## **17. Observações:**

As aplicações que não estiverem claramente definidas nesta Política, mas que estiverem de acordo com as diretrizes de investimentos e em conformidade com a legislação aplicável em vigor, deverão ser levadas ao Conselho Deliberativo para sua avaliação.

Responsável, Local e Data  
Curitiba, 19 de dezembro de 2014.

Renato Follador Junior  
Presidente

# 08 TRANSPARÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## DESPESAS COM INVESTIMENTOS

2014		
PLANO	DESPESAS INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE
Plano JMalucelli	(129.225,40)	1,37%
Plano ACPREV	(126.133,43)	0,86%
Plano DentalUni	(28.865,67)	1,14%
Plano JMPREV	(27.102,92)	0,41%

	2011	2012	2013	2014
RENTABILIDADE	9,90%	4,22%	0,72%	1,37%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	20.543,09	19.701,76	20.061,62	19.908,39
CUSTÓDIA	10.062,12	9.672,98	9.600,72	9.553,85
CETIP	7.253,72	6.958,71	7.436,78	7.261,45
DNP	3.227,25	3.070,07	3.024,12	3.093,09





**09** ÓRGÃOS  
ESTATUÁRIOS

# 09 ÓRGÃOS ESTATUÁRIOS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## CONSELHO DELIBERATIVO

### Presidente

Cristiano Malucelli

### Conselheiros

André Luiz Malucelli

Camila Malucelli Brotto

Felipe José Vidigal dos Santos

Georgete Soares Bender

Laércio Schulze de Souza

Mauricio Neubaur Gunther Fanganiello

Paulo Henrique Cariani

Wilson Portes

### Suplentes

Alessandra Cadore

Celso Jacomel Junior

Elisangela Pereira

Endrigo Luiz Pacheco

Jeferson Squioquet

Paola Malucelli Arruda

Rafael Malucelli

Rebeca Cavazotti de Souza

Robson Sandro Rosa

# 09 ÓRGÃOS ESTATUÁRIOS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## CONSELHO FISCAL

### Presidente

Hilário Mário Walesko

### Conselheiros

Rui Portella

Celso Gaffke

Luiz Humberto Daniel

Mariana Mello Malucelli Sperandio

Edson Luiz Kulik

Luiz Henrique Dal Molin Molinari

### Suplentes

Ricardo Guastini Trunci

Salesio Floriano

Marcus Vinicius Vieira Pereira

Ernesto Cardoso Silveira

João Francisco Bittencourt Junior

Jaques Rafael Nunes da Motta

Anilson Fieker Pedrozo

# 09 ÓRGÃOS ESTATUÁRIOS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Membros

André Luiz Malucelli  
Thiago Niewglowski  
Cristiano Malucelli  
Renato Follador Junior

## DIRETORIA EXECUTIVA

Renato Follador Junior  
Presidente

Thiago Niewglowski  
Diretor Administrativo e Financeiro

Fabiana Malucelli Scarante Gonçalves  
Diretora de Seguridade

## EXPEDIENTE

Projeto Gráfico: CSC - Centro de Serviços Compartilhados

Produção: Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada  
Rua Visconde do Rio Branco nº 1488 – 4º andar – Centro – CEP: 80.420-210 - Curitiba - Paraná - Brasil  
Tel.: (41) 3351-9838 | E-mail: contato@fundoparana.com.br